

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2º QUADRIMESTRE**

IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO 06/2022
OBJETO: MUSEU DAS FAVELAS



Foto: Man Produções

2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1 QUADRO DE AÇÕES REMANESCENTES DO EXERCÍCIO ANTERIOR (2022)	5
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES E ANEXOS	11
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	11
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS	18
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	28
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	49
2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP	64
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	67
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	76
2.7.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	85

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 25 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 06/2022, apresentamos o relatório dessa Organização Social de Cultura (OS), relativo ao período de 01 de maio a 31 de agosto de 2023, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas pelo IDG para o Museu das Favelas. A este relato somam-se informações das atividades operacionais e administrativas praticadas pelo IDG no quadrimestre de referência.

O Museu das Favelas encerrou o segundo quadrimestre com o alcance total de 21.819 visitantes, um crescimento de 7% em relação ao resultado do período anterior. Desde janeiro, alcançamos 42.038 visitantes, uma média que tem se mantido estável em 200 visitantes diários. Compreendemos que o resultado é fruto das circunstâncias atuais da situação do edifício, que ainda apresenta dois dos quatro pavimentos fechados ao público. Além do público da sede, é essencial destacar o público de ações extramuros, especialmente os realizados em territórios periféricos. No 2º quadrimestre, tivemos 1.932 de pessoas alcançadas em ações variadas, como formações educativas no CEU Sapopemba e uma ativação do Museu na PERIFACON, em Cidade Tiradentes, o maior evento de games e cultura geek da periferia.

No Programa de Gestão Museológica, foi dada a continuidade da prospecção de novos patrocinadores para o Museu das Favelas, com a realização de mais de 20 reuniões de prospecção. Os resultados serão alcançados no 3º Quadrimestre, condizente com o período de apuração dos aportes incentivados da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Na área de gestão de pessoas e cultura organizacional, destacamos a entrega do Plano de Desenvolvimento de Pessoal, voltado para formação e treinamento de colaboradores. Nesse âmbito, destaca-se a parceria que o IDG firmou com a Fundação Dom Cabral, uma das melhores escolas de negócios do país, para o provimento de cursos sobre gestão, liderança e projetos a todos as lideranças (coordenadores e gerentes) da Organização Social, incluindo as lideranças do Museu das Favelas.

No Programa de Gestão de Acervos, destacamos a estruturação de dois projetos para a área de pesquisa que visam posicionar o Museu das Favelas junto a pesquisadores acadêmicos e de instituições: o Pesquisa de Cria - reunião mensal para apresentação de pesquisas de pós graduação, concluídas e/ou em andamento, e o I Seminário de Pesquisas Favela é o Centro, que reunirá mais de 15 pesquisadores de diferentes estados do país. Este evento é contrapartida ao aporte de patrocínio do Banco Itaú e pretende tornar-se anual.

No Programa de Exposições e Programação Cultural, destacamos a realização de mais de 20 ações culturais, incluindo ações nas efemérides que promovem ações conjuntas dos museus da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, tais como: Dia das Mães, Dia dos Museus, Virada Cultural, Programa de Férias, Jornada do Patrimônio. Firmamos parceria com o coletivo de mulheres do Hip Hop, recebendo na sede do museu atividades do Festival Latinidades e com a ASP - Associação de Artistas do Centro para a realização de nova exposição temporária, inaugurada em 02 de agosto e com previsão de permanência até o final de 2023. Fruto dessa parceria é a organização conjunta de debates para a sessão “Papo Reto” e o recebimento de 40 jovens, todos os dias, de terça a sexta, numa sala do museu para a realização das oficinas artísticas do projeto “Refúgio”, desenvolvido pela ASP. Os jovens estão em situação de cumprimento de medidas socioeducativas na Fundação Casa e/ou são egressos.

No CORRE - Centro de Empreendedorismo, foi dado início às Jornadas (cursos), com foco em Negócios (Jornada empreendedora) uma série de cursos voltado ao fortalecimento de empreendedores periféricos, no que tange não só a formalização, mas também, precificação e marketing Digital e produção audiovisual (Jornada audiovisual) que conta com uma série de cursos voltados à fotografia e criação de conteúdo audiovisual, e foram completadas as palestras previstas para o ano de 2023. Por fim, o (Crochê de Quebrada), uma oficina elaborada e desenvolvida para a população vulnerável do entorno. Essas ações, vale destacar, são parte das contrapartidas dos patrocinadores do Museu - Unilever e CCR. No Programa Educativo, destacamos a superação das metas de visitas, visando atender à alta demanda para agendamento de grupos. As visitas somaram 5.399 pessoas, cerca de 25% do total de visitantes do período. Destacam-se também a realização de 4 parcerias para o núcleo educativo, voltadas à formação de educadores, professores e recebimento de públicos em ações na instituição. Foram realizadas ações extramuros na vizinhança e em territórios periféricos e 10 mediações virtuais, que totalizaram 848 participações. Destacamos a participação de 1 educador e 1 coordenadora no EMUSE - 1 Encontro Nacional de Educação Museal, realizado na cidade de Cachoeira (BA), iniciativa do IBRAM. No Programa Conexões Museus, destacamos o início do projeto de formação para profissionais do setor, intitulado “Entre Museus Antirracistas”. A partir de projeto de êxito desenvolvido pelo IDG no Museu do Amanhã, a equipe do Museu das Favelas adaptou a iniciativa de formação com foco em profissionais que atuam nas instituições museológicas do interior do estado. Para esta formação, recebemos no Museu, no mês de julho, dois colaboradores do Museu do Amanhã.

No Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, o segundo quadrimestre de 2023 foi de intenso trabalho no desenvolvimento de campanhas de divulgação voltadas aos destaques da programação, lançamento de exposição, ação de mobilização de público no evento Perifacon e projetos culturais oriundos das ações de negócios e parcerias. Como forma de ampliar o público atingido nas mídias sociais, destaca-se a contratação de criador de conteúdo, visando a produção de pílulas audiovisuais, focando em uma linguagem mais acessível e dinâmica, qualificando os resultados de engajamento do público. De forma a promover atividades culturais ao público, foi realizada uma oficina de comunicação em museus, em razão da 21ª Semana Nacional de Museus. Dentre os resultados nas mídias sociais, o número de novos seguidores em todas as redes soma 12.798, com produção de 968 posts no período. O site alcançou o total de 20.850 acessos únicos. No período, o Museu cresceu sua presença na imprensa e nas mídias digitais, alcançando 1.146 inserções orgânicas, com valoração estimada em 33 milhões de reais, com estratégia focada na divulgação das programações mensais, lançamento de exposição e projetos especiais, que possibilitaram inserções de amplo alcance nacional.

No Programa de Edificações, destacamos o início das ações de manutenção da cobertura, após aprovação nos órgãos de proteção ao patrimônio estadual e municipal. A equipe deu continuidade às demais ações de manutenção e preparação do edifício para a plena operação do museu, conforme relatório fotográfico que acompanha este documento.

Por fim, conforme orientações da pasta, destacamos as parcerias com outros museus geridos por OS no âmbito da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, a saber:

- a) Museu das Culturas Indígenas - no âmbito do Programa de Gestão de Acervos;
- b) Museu AfroBrasil - no âmbito do Programa de Gestão de Acervos e do Programa Educativo;
- c) Museu da Diversidade Sexual - no âmbito do Programa Educativo;
- d) Museu do Café - no âmbito do Programa Educativo.

1.1 QUADRO DE AÇÕES REMANESCENTES DO EXERCÍCIO ANTERIOR (2022)

Apresentamos abaixo o *status* das ações consideradas pendentes para cumprimento no exercício 2022, conforme Parecer Conclusivo Anual de 2022, emitido pela UPPM em maio de 2023.

Consta à página 51 do parecer a seguinte relação: *“restaram como pendentes para o próximo exercício as metas nº 6.1, 7.1, 8.1, 10.1, 12.1, 14.2, 24.1, 25.1, 27.1, 37.1, 43.1, 57.1, 84.1 e 87.1, além da meta nº*

45.1, parcialmente cumprida, mas que também permanecerá pendente até seu cumprimento integral”.

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
6	Programa de amigos	6.1	Meta produto	Programa Implantado	3ºQ de 2022	3º Q de 2024
<p>Status: Durante o quadrimestre foi realizado um estudo de Programa de Amigos com outros museus e entendemos que a prática não é viável para o Museu das Favelas devido a sua localização, especificidades e tempo de operação. Uma possibilidade vislumbrada é transformar esta meta em um clube de artistas para lançamento no ano de 2024, mediante interesse de doadores de pessoas físicas. Já houve prospecção de possíveis captadores, mas a estruturação do programa está sendo discutida em tratativas com a Secretaria.</p>						
7	Plano Museológico	7.1	Meta Produto	Documento entregue	1ºQ de 2022	3º Q de 2023
<p>Status: Houve avanços em discussões internas visando o aprimoramento dos programas museológicos, tais como o Programa de Exposições, o Programa de Acervos, Educativo e o Programa Institucional. Em paralelo, houve formação para a equipe interna de colaboradores e alinhamentos para a contratação de consultoria especializada. A entrega ocorrerá no final do 3º quadrimestre.</p>						
8	Planejamento estratégico	8.1	Meta produto	Documento entregue	3ºQ de 2022	1º Q de 2024
<p>Status: Pendente da conclusão do plano museológico com nova previsão de conclusão de metas cumprida para 2024, justificada também pelos entendimentos em relação à permanência do Museu no Palácio dos Campos Elíseos (ao menos até o final do Contrato de Gestão n. 06/2022) e do estabelecimento das rotinas de operação do equipamento, que impactam sobretudo na análise da capacidade de ocupação e possibilidades e limitações para recebimento de eventos de diferentes naturezas. Outro contexto que justifica o adiamento é a percepção de receptividade do público e de stakeholders, especialmente lideranças de favelas, especialistas e empresas patrocinadores. O adiamento embasa-se sobretudo no fato de que a gestão do IDG baseia-se nas premissas e objetivos estratégicos para a implantação do Museu advindos de dois instrumentos essenciais, quais sejam, o Chamamento para convocação pública para gestão e o Anexo I - Plano Estratégico de Ação - do Contrato de Gestão. Assim, a entrega deste produto é um aprimoramento desses documentos, em uso, e terá maior eficiência se baseado nas evidências da operação e experiências da primeira fase de gestão do equipamento.</p>						
10	Elaborar Plano de gestão tecnológica	10.1	Meta produto	Documento entregue	2ºQ de 2022	3º Q de 2023

<p>Status: A ação sobre as definições tecnológicas para a exposição de longa duração e dos sistemas de automação predial encontram-se no processo de avaliação e estudos quanto a viabilidade técnica para o seu desenvolvimento, de modo que as ações seguirão descritas no 3º quadrimestre do ano corrente.</p>						
12	Realizar eventos de Marketing para captação de recursos	12.1	Meta produto	Eventos realizados	2º e 3ºQ de 2022	1ºQ de 2023
<p>Status: Conforme os esclarecimentos enviados pelo ofício Fav Pla 018/2023, enviado a esta UGE, reiteramos que consideramos a meta cumprida no 1º Quadrimestre de 2023, por ocasião do conjunto de ações empenhadas durante o evento da Expofavela. Aguardamos o retorno desta UGE.</p>						
PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PPGA						
No.	Ação Pactuada	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
14	Implantar Centro de Referência (estrutura física)	14.2	Meta Produto	Realizar estudo voltado ao desenvolvimento de acervo audiovisual advindos de redes sociais	3ºQ de 2022	1ºQ de 2025
<p>Status: Conforme estabelecido na reunião com o Comitê de Política de Acervo no 1º quadrimestre, e protocolado através do Ofício Dir - FAV 20/2023, o Museu das Favelas justifica a pendência da meta e o aceite da repactuação para execução da mesma no primeiro quadrimestre de 2025. O aceite foi recebido pela instituição através do Ofício nº 283/2023-SCEC-UPPM.</p>						
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
24	Implantação da exposição de Longa Duração	24.1	Meta produto	Exposição implantada	3ºQ de 2022	3ºQ de 2023
<p>Status: Conforme reunião com a Coordenadora desta UGE em 03/08/2023, ocorrida nas instalações do Museu das Favelas acompanhada de visita técnica ao prédio, foi pautado o cenário de implantação da exposição de longa duração em face à completa instalação e ocupação de todo o prédio que ainda está em andamento. Com isso, entendemos que ainda não é possível a implantação da exposição de longa duração no exercício de 2023. Avaliamos que seja plausível para julho de 2024 o alcance desta meta, conforme alinhamentos realizados com esta UGE. Até lá, para o primeiro semestre de 2024 e considerando as oportunidades de efemérides de 50 anos de Hip Hop e 35 anos do grupo de rap Racionais MC's, planeja-se como meta condicionada à captação de recursos, uma exposição temporária de grande impacto, por 6 meses, no primeiro andar do edifício, antecedendo a exposição de longa duração. A estratégia foi bem recebida pelos técnicos da UGE devido à representatividade do</p>						

grupo para a favela e para a cultura pop brasileira. O acerto da estratégia será pactuada em ofício à UGE.

25	Implantar Plataforma Digital para conteúdos da exposição de longa duração	25.1	Meta produto	Plataforma Digital	3ºQ de 2022	3ºQ de 2023
-----------	--	-------------	---------------------	---------------------------	--------------------	--------------------

Status: A meta da plataforma digital para conteúdos, como é diretamente relacionada à execução da meta nº. 24, seguirá o mesmo cronograma e implantação.

27	Elaboração de facility report das áreas expositivas	27.1	Meta produto	Documento entregue	2ºQ de 2022	3ºQ de 2023
-----------	--	-------------	---------------------	---------------------------	--------------------	--------------------

Status: Durante o quadrimestre foram desenvolvidas as ações para desenvolvimento do Facility Report para eventos e exposições. Considerando a especificidade da edificação e seus fluxos, bem como as ações para implantação, informamos que a entrega ocorrerá no terceiro quadrimestre do ano corrente, de forma a melhor atender ao uso pretendido.

PROGRAMA EDUCATIVO - PE

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
37	Realização de diagnóstico do território para subsidiar a criação de programas e projetos educativos	37.1	Meta produto	Diagnóstico entregue	1ºQ de 2022	3ºQ de 2023

Status: O relatório de diagnóstico do território, que está levando em consideração aspectos como a história do bairro, equipamentos públicos, serviços ofertados, instituições do terceiro setor, fluxo de transporte, características sociais do bairro, moradias (condomínios, casas, cortiços e pessoas em situação de rua), segue em processo de produção pela equipe do Museu das Favelas. Cumpre informar que, durante o mês de julho, houve substituição do pesquisador do Centro de Referência, responsável pela realização do estudo e diagnóstico na equipe, o que gerou a necessidade de ampliação no cronograma de realização. O diagnóstico está em produção e com perspectiva de conclusão durante o mês de dezembro de 2023.

43	Customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas	43.1	Meta produto	Plugin implantado no site do Museu	2ºQ de 2022	3ºQ de 2023
-----------	--	-------------	---------------------	---	--------------------	--------------------

Status: No mês de abril deste ano, foi implementado um formulário eletrônico no site do Museu das Favelas, com o propósito de aprimorar o agendamento de visitas educativas. Este formulário é atualizado mensalmente e está à disposição do público, permitindo que os interessados solicitem visitas ao museu de maneira eficiente. Atualmente, o formulário eletrônico está plenamente funcional e atende às necessidades das instituições que utilizam os serviços educativos do Museu

das Favelas. Além disso, ele desempenha um papel fundamental na gestão e organização da recepção de grupos, abordando informações cruciais, como quantidade de visitantes, perfil do público, datas desejadas, horários de preferência, nome e contato do responsável pela solicitação, bem como outros dados relevantes para o planejamento das visitas agendadas.

45	"Passaporte das Favelas" Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos	45.1	Meta produto	No. de ônibus	2ºQ e 3ºQ de 2022	2024
-----------	--	-------------	---------------------	----------------------	--------------------------	-------------

Status: Neste quadrimestre a meta do Passaporte das Favelas ocorreu por meio de articulações e parceria que viabilizaram a presença de grupos em visitas educativas no Museu, por meio de transportes contratados pelas próprias organizações e instituições educacionais. Ao todo foram 12 transportes e com o público de 348, por meio de parceria com o Programa Recreio nas férias ainda, houve 30 transportes e com um público de 783, sendo que destes 22 ônibus foram acesso de grupos que acessarão o equipamento, por meio do Educativo com um público de 638 pessoas; 7 Vans, cada uma com grupo de 15 pessoas da Comunidade de Paraisópolis, pagos dentro do contrato de realização do evento, totalizando 105 pessoas na festa Julina e 1 transportes realizados pelo projeto Refúgio dos Barrancos, com um público de 40 pessoas. Do total dos 176 transportes previstos, neste quadrimestre, foram viabilizados 42 transportes, equivalente a 24% da meta, restando o cumprimento de 134 transportes para o programa Passaporte das Favelas. A conclusão da meta ocorrerá em 2024.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM

No.	Ação Pactuada	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
57	Oferecimento de estágios técnicos	57.1	Meta resultado	Número de estagiários	3ºQ de 2022	2ºQ de 2024

Status: Conforme apresentado em relatórios anteriores, a execução desta meta de estágios técnicos depende diretamente do desenvolvimento da exposição de longa duração, que ainda encontra-se em estágio de roteirização de conteúdos. A intenção é oferecer estágios no qual os participantes terão a oportunidade de acompanhar reuniões técnicas entre a equipe de produção e desenvolvimento de projetos executivos e a equipe do Museu das Favelas, além da viabilização para acompanhamento in loco de três dias de montagem.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
84	Implantar automação no sistema de combate a incêndio	84.1	Meta produto	Automação implantada	3ºQ de 2022	3ºQ de 2023

Status: A ação encontra-se em análise técnica e estrutura, de modo a compreender a consulta e parecer do fabricante dos equipamentos implantados na infraestrutura do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios, ora, objeto de aprovação junto ao Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, na oportunidade da obtenção do AVCB e no processo de adequação do AVCB para o uso pretendido museal e de reunião de público.

Considerando a especificidade da arquitetura e estrutura da edificação, informamos que a meta em questão, obterá devolutiva sobre a exequibilidade no terceiro quadrimestre do ano corrente.

87	Desenvolver Facility Report para eventos e exposições	87.1	Meta produto	Facility Report entregues	1ºQ de 2022	3ºQ de 2023
----	---	------	--------------	---------------------------	-------------	-------------

Status: Durante o quadrimestre foram desenvolvidas as ações para desenvolvimento do Facility Report para eventos e exposições. Considerando a especificidade da edificação e seus fluxos, bem como as ações para implantação, informamos que a entrega ocorrerá no terceiro quadrimestre do ano corrente, de forma a melhor atender ao uso pretendido.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES E ANEXOS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

No período do quadrimestre houve a captação de recursos incentivados do Grupo Itaú e Grupo Pão de Açúcar e a realização de eventos comerciais (cessão onerosa). Dois projetos foram inscritos em editais, visando a captação no terceiro quadrimestre de 2023 e está em fase final de elaboração a inscrição do Plano Anual do Museu das Favelas na Lei Federal de Incentivo à Cultura. A pesquisa de público por meio de software especializado foi implantada e os primeiros resultados demonstraram altos índices de satisfação do público visitante.

Houve avanço na criação do Comitê de Sustentabilidade (instância interna da gestão), alinhada à política de Sustentabilidade em vias de finalização para todos os equipamentos e projetos geridos pelo IDG. Já o Comitê Jovem não foi formalmente implantado, mas sua proposta foi reestruturada a partir das ideias iniciais desenvolvidas no Plano Estratégico do Contrato de Gestão. O novo formato de operação desta importante instância de apoio à gestão está nos anexos do Programa, para validação da UGE.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoal está entregue e poderá ser executado com eficiência a partir da chegada de uma analista sênior de pessoas e cultura organizacional para a equipe de colaboradores dedicada ao Museu das Favelas. Considerando os desafios de formação das equipes técnicas, com a maioria dos colaboradores em sua primeira experiência profissional em museus, além das questões raciais que atravessam o projeto e seu tema de atuação, a Direção do projeto e do IDG constatou a necessidade de ter essa nova posição em São Paulo, visando estabelecer o bom clima organizacional, apoiar as lideranças nos conflitos internos e apoiar as equipes no que se refere à criação de um ambiente profissional propício ao desenvolvimento e formação.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta Produto	N. de projetos inscritos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	2
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		1.2	Meta Resultado	Total de receitas captadas via projetos incentivados / editais (total de 34,7% do orçamento e 58% do repasse líquido)	1º Quadrimestre	-	R\$ 200.500,00
					2º Quadrimestre	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
					3º Quadrimestre	R\$ 1.492.000,00	-
					META ANUAL	R\$ 4.492.000,00	R\$ 1.200.500,00
					ICM	100%	27%

2	Recursos financeiros captados via geração de receita (cessão onerosa de espaços, permutas e parcerias)	2.1	Meta Resultado	Total de receitas captadas (5% do total do orçamento e 9,3% do repasse líquido)	1º Quadrimestre	R\$ 241.000,00	R\$ 218.000,00
					2º Quadrimestre	R\$ 241.000,00	R\$ 210.376,30
					3º Quadrimestre	R\$ 242.000,00	-
					META ANUAL	R\$ 724.000,00	R\$ 428.376,30
					ICM	100%	59%
3	Pesquisas de público (visitantes - geral)	3.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrimestre	= ou > 80%	-
					2º Quadrimestre	= ou > 80%	92,3%
					3º Quadrimestre	= ou > 80%	-
					META ANUAL	= ou > 80%	58%
					ICM	100%	100%
4	Pesquisas de público (público de programação oficinas/cursos/palestras)	4.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrimestre	= ou > 80%	89%
					2º Quadrimestre	= ou > 80%	94%
					3º Quadrimestre	= ou > 80%	-
					META ANUAL	= ou > 80%	92%
					ICM	100%	100%
5	Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar	5.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	= ou > 80%	-
					META ANUAL	= ou > 80%	-
					ICM	100%	0%
6	Comitê de sustentabilidade	6.1	Meta Produto	Comitê implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
7	Comitê Jovem	7.1	Meta Produto	Comitê implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
8	Realizar ações e eventos de marketing	8.1	Meta Produto	N. de ações realizadas	1º Quadrimestre	-	2
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%

9	Desenvolver projeto de Preservação Digital (junto das ações do Programa de Gestão de Acervos)	9.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
10	Desenvolver projeto de acessibilidade comunicacional	10.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
11	Elaboração de Plano de desenvolvimento de pessoal (formações técnicas internas e externas)	11.1	Meta Produto	Plano entregue	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 1.1 - Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / Total de receitas captadas via projetos incentivados / N. de projetos inscritos

Justificativa da superação da meta

No mês de maio foi inscrito projeto na plataforma do Itaú Cultural de modo a viabilizar o aporte de patrocínio para 2024.

Segue o print de confirmação.

ItaúCultural

Dados cadastrais

Dados do projeto

Audiência

Detalhamento do projeto

Comentários e Anexos

Revisar e Encaminhar

O Itaú Cultural agradece o envio da sua proposta.

Após o período de análise, entraremos em contato através do e-mail cadastrado.

Projetado por SPONSORIUM © 2001-2023

No mês de agosto foi inscrito projeto na plataforma da Rede Droga Raia e Drograsil, pleiteando patrocínio no valor de R\$500.000,00 a projeto específico ao Museu das Favelas, conforme print de confirmação.

Confirmação de inscrição - Ciclo de Incentivos Fiscais da RD.

Externa

Caixa de entrada x



Raia Drogasil <raiadrogasil.agirsocial@agir.social>
para mim, monique.mendonca@arteatitude.com.br

20:28 (há 21 minutos)



Prezado(a) proponente,
Confirmamos a inscrição do seu projeto no Ciclo de Incentivos Fiscais da RD!

Boa sorte!
RD – RAIADROGRASIL

Esta é uma mensagem gerada automaticamente por isso, não responda o e-mail.

...

[Mensagem cortada] [Exibir toda a mensagem](#)

Responder a todos

Responder

Encaminhar



20:49
15/08/2023

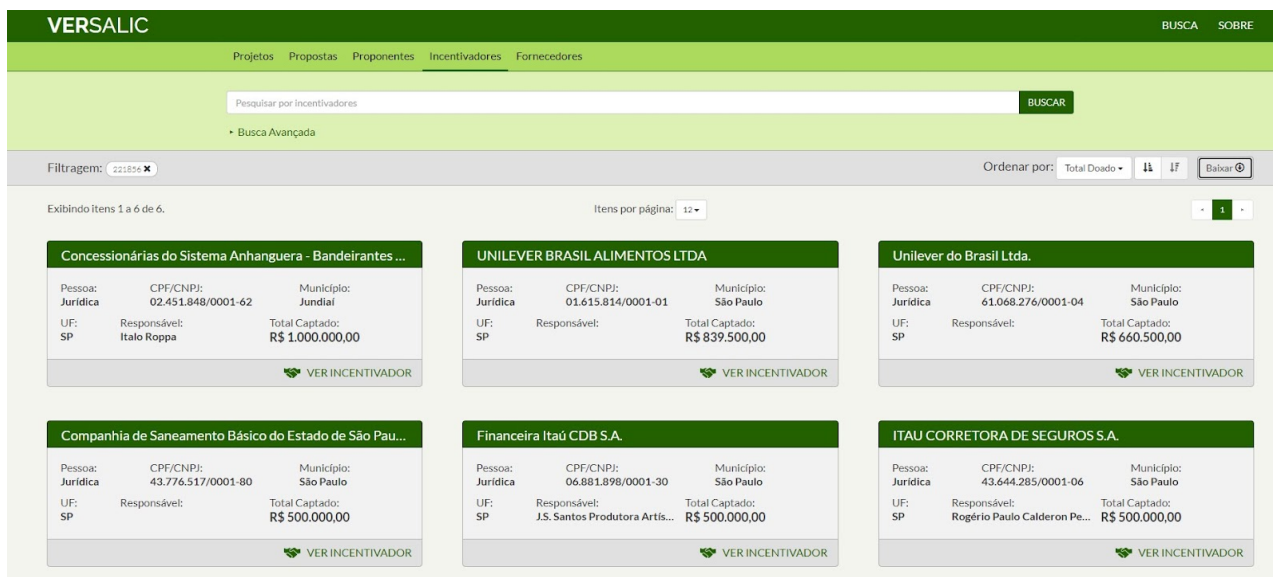
No período também foi dado início à elaboração do Plano Anual do Museu das Favelas para o ano de 2024, que será finalizado no início de setembro de 2023 e comprovado no próximo quadrimestre.

A superação da meta justifica-se pelas oportunidades de mercado e prazos das empresas, não tendo onerado o Contrato de Gestão.

Meta 1.2 - Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / Total de receitas captadas via projetos incentivados / editais (total de 34,7% do orçamento e 58% do repasse líquido)

Justificativa do cumprimento parcial da meta

Em maio de 2023 foram aportados R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) de patrocínio do Grupo Itaú no Plano Anual do Museu das Favelas (PRONAC 221856), divididos em dois aportes de R\$ 500.000,00 cada. Esses aportes podem ser demonstrados no print abaixo, retirados do Sistema SALIC



VERSALIC				BUSCA SOBRE	
Projetos Propostas Proponentes Incentivadores Fornecedores					
Pesquisar por Incentivadores					
Busca Avançada					
Filtragem: 221856		Ordenar por: Total Doador			
Exibindo itens 1 a 6 de 6. Itens por página: 12					
Concessionárias do Sistema Anhanguera - Bandeirantes ...					
Pessoa: Jurídica	CPF/CNPJ: 02.451.848/0001-62	Município: Jundiaí			
UF: SP	Responsável: Italo Roppa	Total Captado: R\$ 1.000.000,00	VER INCENTIVADOR		
UNILEVER BRASIL ALIMENTOS LTDA					
Pessoa: Jurídica	CPF/CNPJ: 01.615.814/0001-01	Município: São Paulo			
UF: SP	Responsável:	Total Captado: R\$ 839.500,00	VER INCENTIVADOR		
Unilever do Brasil Ltda.					
Pessoa: Jurídica	CPF/CNPJ: 61.068.276/0001-04	Município: São Paulo			
UF: SP	Responsável:	Total Captado: R\$ 660.500,00	VER INCENTIVADOR		
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Pau...					
Pessoa: Jurídica	CPF/CNPJ: 43.776.517/0001-80	Município: São Paulo			
UF: SP	Responsável:	Total Captado: R\$ 500.000,00	VER INCENTIVADOR		
Financeira Itaú CDB S.A.					
Pessoa: Jurídica	CPF/CNPJ: 06.881.898/0001-30	Município: São Paulo			
UF: SP	Responsável: J.S. Santos Produtora Artís...	Total Captado: R\$ 500.000,00	VER INCENTIVADOR		
ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.					
Pessoa: Jurídica	CPF/CNPJ: 43.644.285/0001-06	Município: São Paulo			
UF: SP	Responsável: Rogério Paulo Calderon Pe...	Total Captado: R\$ 500.000,00	VER INCENTIVADOR		

O aporte é sob a chancela de “Patrocínio a projetos específicos”. Foram negociados dois projetos novos ao Museu das Favelas, em comum interesse entre as instituições. Com a chancela de patrocínio ao ITAÚ será realizado o I Seminário de Pesquisa A Favela é o Centro, previsto para o final de setembro de 2023. Com a chancela de patrocínio ao Instituto Pão de Açúcar e Grupo Pão de Açúcar será realizado, entre final de setembro e outubro o projeto XEPA: Favela, Comida e Sustentabilidade, que contempla seis encontros com chefs de cozinha que abordarão formas de aproveitamento de alimentos, receitas ancestrais e afetivas de modo a ampliar o conhecimento e a sensibilização para uma alimentação mais saudável e acessível.

O cumprimento parcial justifica-se em razão do calendário de aportes das empresas para lei federal de incentivo à cultura ocorrerem no 3º Quadrimestre, sendo raras as empresas que aportam recursos antes desse prazo. Considerando que o cumprimento da meta deve ser computado no

exercício total do ano, o IDG está envidando esforços e recursos para que o compromisso pactuado seja cumprido no próximo quadrimestre.

Meta 2.1 - Recursos financeiros captados via geração de receita (cessão onerosa de espaços, permutas e parcerias) / Total de receitas captadas (5% do total do orçamento e 9,3% do repasse líquido)

Justificativa do cumprimento parcial da meta

No período houve a entrada de receitas de R\$ 210.376,30 referente à cessões onerosas de espaço. Destacamos os eventos desenvolvidos com agências para as marcas Netflix e Farfetch. A realização de eventos comerciais no Museu das Favelas, ainda que essencial como fonte de receitas, carece de melhorias de estrutura no edifício. Com isso, com o início das ações de conservação da cobertura, compreendemos que a prospecção de grandes eventos comerciais ficaria em segundo plano, até a completa recuperação do edifício. Para cumprir com a meta de captação do ano, o IDG tem investido com mais força na captação de recursos incentivados e de pessoas físicas.

O cumprimento parcial justifica-se em razão de que a meta depende do interesse do mercado de eventos, e com a entrada das ações de conservação do edifício, houve maiores restrições ao aceite de eventos. Além disso, considerando que o cumprimento da meta deve ser computado no exercício total do ano, o IDG está envidando esforços e recursos para que o compromisso pactuado seja cumprido no próximo quadrimestre.

Meta 3.1 - Pesquisas de público (visitantes - geral) / Índice de satisfação = ou > 80%

A implementação do software e customização da pesquisa de público geral na interface online foi concluída e a pesquisa começou a ser aplicada ao público presencial em 15/08, com isso tivemos uma pequena amostra, que se deu no período de 15/08 a 31/08. Em anexo consta o relatório das ações de implementação do software para pesquisa eletrônica aplicada.

Ao todo foram coletadas 130 respostas e para aferição deste índice, levamos em consideração as perguntas a seguir:

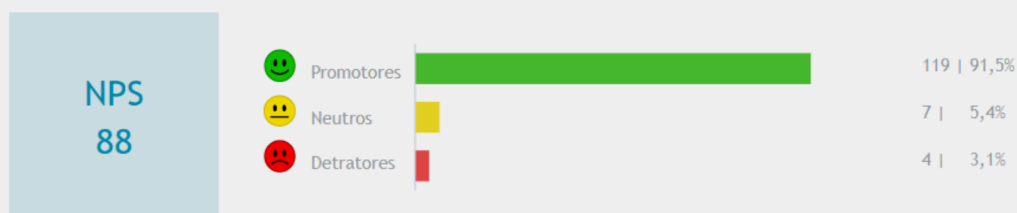
- *Qual a probabilidade de você recomendar o Museu das Favelas para um amigo (a) ou familiar?*
- *O quão satisfeito você ficou com as exposições?*

Para efeitos de cálculo do indicador, levamos em consideração as respostas “Promotores” para a primeira pergunta e as respostas “Muito satisfeito” e “Satisfeito” para a segunda pergunta.

O índice alcançado para a meta de acordo com as premissas aqui estabelecidas foi de **92,3%**.

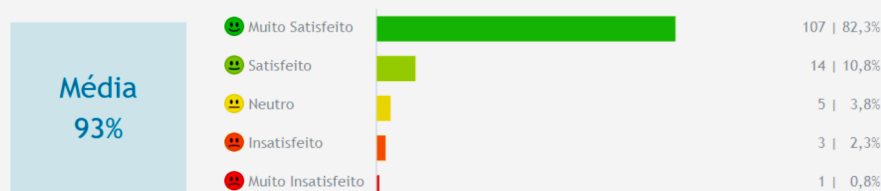
2. Qual a probabilidade de você recomendar o Museu das Favelas para um amigo(a) ou familiar?

👥 130 respostas



4. O quão satisfeito você ficou com as exposições?

👥 130 respostas



Meta 4.1 - Pesquisas de público (público de programação oficinas/cursos/palestras) / Índice de satisfação = ou > 80%

Neste quadrimestre a pesquisa foi aplicada duas vezes para o público de programação cultural. A primeira, aplicada em uma atividade do Papo Reto, entrevistou 10 pessoas e todas elas responderam com a nota máxima, que é 5, sobre estarem satisfeitos com a atividade, totalizando 100% de satisfação.

Outra pesquisa foi aplicada durante a programação Favela Projeta e recebeu **87,5%** de satisfação, a pesquisa foi respondida por 8 pessoas e somente uma deu nota 4. O restante deu a nota máxima, 5.

Meta 6.1 Comitê de sustentabilidade / Comitê implantado

O Comitê de sustentabilidade foi implantado com os seguintes componentes:

- IDG - Diretoria Regional de São Paulo/Museu das Favelas:
 Daniela Alfonsi - Diretora
 Marco Neves - Gerente de Edificações
 Gil Marçal - Gerente Técnico

- IDG - Matriz:
Fábio Scarano - Consultor de Sustentabilidade do IDG.

Em anexo, o documento com o conceito norteador de sustentabilidade, em desenvolvimento para todos os equipamentos sob a gestão do IDG e está em alinhamento com as diretrizes estabelecidas pela UGE e pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo.

Meta 7.1 Comitê Jovem / Comitê implantado

Justificativa do cumprimento parcial da meta

A meta está parcialmente cumprida em razão de ajustes na estratégia de atuação do comitê, face ao que foi previsto quando da elaboração de proposta de trabalho para a gestão do Museu, antes do início da gestão. A nova proposta segue anexa, visando a validação da UPPM e posterior convite aos integrantes, cuja lista de prospecção é parte integrante do documento apresentado. A proposta de implantação é ao longo do 3º Quadrimestre, com a primeira reunião prevista para novembro de 2023.

Meta 8.1 - Realizar ações e eventos de marketing / N. de ações realizadas

A meta foi cumprida integralmente no 1º Quadrimestre de 2023, incluindo as duas ações pendentes do Plano de Trabalho de 2022.

Meta 11.1 - Elaboração de Plano de desenvolvimento de pessoal (formações técnicas internas e externas) / Plano entregue

O plano desenvolvido encontra-se no anexo deste relatório.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

O Programa de Gestão de Acervos no Museu das Favelas, ao longo do 2º quadrimestre de 2023, iniciou novos projetos permanentes, reconfigurou sua equipe e também aprofundou seus processos museológicos para preservação de acervo, além de consolidar premissas e planejamentos do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRIA).

Primeiramente, destaca-se a entrada na equipe da nova pesquisadora Laís Gomes, substituindo Vivian Egídio que assumiu o cargo de articuladora social na mesma instituição; e da bibliotecária Claudia Onorato, substituindo o antigo bibliotecário Bruno Almeida. As duas, junto à Carolina Rocha (museóloga), Sidnei Rodrigues (bibliotecário) e Renata Furtado (coordenação), atualmente compõem a equipe do CRIA, responsável pela execução do PGA, PCM e das rotinas de pesquisa,

preservação e gestão da informação do Museu.

Entre maio e agosto, principalmente devido aos esforços da museóloga Carolina Rocha, o Museu das Favelas avançou em desenvolver procedimentos para gestão de seus acervos. Todos os conteúdos digitais licenciados para o Museu foram catalogados, assim como suas especificidades jurídicas. A sistematização desses dados em planilhas de excel reforçou a necessidade de implementação de um banco de dados que ampare a gestão dessas informações e auxilie na consulta externa desses materiais. Portanto, foi contratado uma consultoria para desenho da arquitetura do futuro banco de dados, auxílio na produção de um manual de alimentação e salvaguarda, e, principalmente, definição do sistema a ser instalado. A consultoria começou a atuar no final deste quadrimestre e terá continuidade ao longo do seguinte, trabalhando muito próximo à equipe do CRIA e, eventualmente, realizando interlocuções com a equipe de TI, exposições e jurídico.

O avanço desta frente e as escutas internas realizadas para desenvolvimento da 1ª versão do Plano Museológico também demonstraram a necessidade de aprofundar os conhecimentos técnicos da equipe interna sobre museologia. O Museu das Favelas se propõe a ser um equipamento formativo e, por isso, é composto por diversos profissionais que possuem trajetórias no setor cultural, mas não especificamente na área de museus. Sendo assim, de forma a contribuir com este propósito institucional, foi promovido pelo CRIA para toda a equipe, uma ação de formação interna de introdução à história e fundamentos da museologia (meta 15.1), elaborada e ministrada pela museóloga Carolina Rocha. Em acordo com a diretoria, decidiu-se que a mesma formação será oferecida semestralmente, voltada a novos funcionários da instituição, independentemente da sua função, como uma ação de integração à organização em parceria com o núcleo de Pessoas e Cultura Organizacional.

No âmbito de pesquisa, foi iniciado o evento Pesquisa de CRIA, sempre na última sexta-feira do mês. A atividade, que se pretende criar um espaço de encontro entre jovens pesquisadores oriundos de favelas e periferias, foi proposto a partir do desejo de prover visibilidade e incentivo a estes profissionais e estudantes e também de consolidar o Museu das Favelas como um espaço de encontro de saberes e informações sobre as favelas e periferias. O detalhamento desta ação encontra-se no relatório de obrigações de rotinas.

Também com o intuito de fortalecer a instituição no âmbito dos debates especializados da sua temática, iniciou-se a organização do I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro. O evento de 3 dias, que ocorrerá em setembro, foi desenvolvido para ser anual, sempre com o objetivo de promover encontros de pesquisadores de referência com o público, visando discutir estudos e investigações que abordem as dinâmicas das favelas como centrais.

Paralelamente a essas atividades de extroversão, a equipe deu continuidade ao projeto de mapeamento iniciado no ano anterior, o "*Raízes de Memórias das Favelas*", realizando escutas (meta 13.1) e referenciamento (meta 14.1) de iniciativas de memórias periféricas da cidade de São Paulo. Para além do levantamento de coletivos, museus comunitários e outras formas autônomas que atuam com as memórias de territórios ditos marginalizados, a pesquisa pretende ser um

meio de articulação com esses grupos para diagnóstico de necessidades técnicas, possíveis exposições temporárias e troca de experiências.

No âmbito de parcerias institucionais (meta 12.1) o CRIA formalizou a parceria iniciada no quadrimestre anterior com o Museu das Culturas Indígenas. Nesse período também foi iniciada uma parceria com a Câmara Periférica do Livro, organização de selos e editoras periféricas ligadas à Ação Educativa. Outros diálogos foram iniciados com entidades como a Cátedra Kapora (UNIFESP), o IBGE, o Museu Afrobrasil e Sperifas.

No que tange à biblioteca do CRIA, o espaço se consolidou cada vez mais como um ambiente integrante da visita ao museu, tendo recebido 9.291 visitas do total de mais de 21 mil visitantes do museu no quadrimestre. Este número, inclusive, poderia ser maior, porém, por dois meses a biblioteca permaneceu temporariamente fechada aos domingos devido ao déficit de um profissional bibliotecário. Imediatamente após a contratação da nova bibliotecária o espaço voltou a funcionar normalmente, estando aberto durante todo o período de funcionamento do museu.

Dentre as rotinas da biblioteca, destaca-se o início do empréstimo de livros internos para colaboradores e terceirizados do Museu das Favelas. Essa iniciativa servirá como um teste para o eventual processo de empréstimo ao público. Além disso, a biblioteca permaneceu sendo ativamente buscada por autores periféricos para doações de obras autorais e solicitações de cessão de espaço para lançamentos (meta 23). Compreende-se que a afirmação da biblioteca enquanto espaço de visibilidade para a literatura marginal se fortaleceu também através do conteúdo criado para as redes sociais do Museu, no qual os bibliotecários gravam vídeos recomendando títulos, série nomeada como “Leitura de Cria”.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
12	Estabelecer parcerias para cooperação técnica para o CRIA	12.1	Meta produto	Nº mín. de parcerias estabelecidas	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	3	4
					ICM	100%	133%
13	Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento de conteúdos e pesquisas para acervo	13.1	Meta produto	Número mín. de encontros realizados	1º Quadrim	2	2
					2º Quadrim	2	2
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	6	4
					ICM	100%	67%
14	Programa de Pesquisa e Difusão - Executar projeto de pesquisa de mapeamento	14.1	Meta produto	Nº mín. de referências mapeadas	1º Quadrim	2	2
					2º Quadrim	3	3
					3º Quadrim	3	-
					META ANUAL	8	5
					ICM	100%	63%
15	Programa de Pesquisa e Difusão - Realizar ações de formação interna	15.1	Meta produto	Nº de formações realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	3	2
					ICM	100%	67%

Relatório de Atividades – 2º Quadrimestre de 2023 – Museu das Favelas CG.006/2022

					ANUAL		
					META ANUAL	3	1
					ICM	100%	33%
17	Programa de Preservação Digital –Executar o projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa	17.1	Meta produto	Projeto Executado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
18	Programa de Preservação Digital - Estruturar e implementar procedimentos e protocolos para preservação do acervo	18.1	Meta produto	Relatório de estruturação e implantação entregue	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
19	Programa de Preservação Digital - Elaborar Manual para salvaguarda digital	19.1	Meta produto	Manual entregue	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
20	Programa de Preservação Digital - Elaborar inventário para o acervo da exposição de longa duração	20.1	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 12.1 - Estabelecer parcerias para cooperação técnica para o CRIA / N° mín. de parcerias estabelecidas

Justificativa da superação da meta

Em maio de 2023, a coordenadora do Centro de Referência (CRIA) Renata Furtado e a diretora do Museu das Favelas Daniela Alfonsi estiveram no Museu das Culturas Indígenas para um encontro com Luísa Valentini (coordenadora do CRP) e David Kaseker (gerente de unidade) com objetivo de estabelecer uma parceria institucional entre os dois museus.

Os dois equipamentos, criados no mesmo decreto estadual e que tiveram abertura para o público em 2022, possuem diversas confluências no que se refere às premissas de conservação do acervo e

representatividade de populações subalternizadas. A partir de aproximações iniciadas no ano anterior pelas coordenadoras dos Centros de Referência, foi moldada uma parceria inicialmente entre os dois Centros para posteriormente, envolver outros núcleos dos museus.

A parceria prevê formações conjuntas, promoção de debates voltados à preservação de acervos digitais e físicos, apoio técnico bilateral e publicações conjuntas de materiais de interesse. Um termo de parceria entre as duas instituições foi assinado em agosto e segue em anexo.



Em julho de 2023, o CRIA estabeleceu uma parceria com a Câmara Periférica do Livro através de um dos seus fundadores, Eleilson Leite. A Câmara trata-se de uma rede de editoras e selos das periferias da cidade de São Paulo, que pertence à Ação Educativa, organização social que atua há décadas no centro de São Paulo fomentando a representatividade e expressividade das periferias através de cursos, eventos, pesquisa, formações, etc. Ao lado esta postagem na rede social do Museu.

A partir desta parceria, foi estabelecido que a Câmara Periférica do Livro indicaria, mensalmente, um autor ou editora para realizar um lançamento na biblioteca do Museu das Favelas através de um acordo de cessão de espaço não oneroso. Através desta iniciativa, a biblioteca do Museu fortalece seu propósito de incentivar a literatura periférica, apoiando autores que desejem promover seus trabalhos em espaços centrais da cidade, além de possibilitar a venda das obras durante os eventos. Desde o início da parceria já foi promovido um lançamento conjunto de cinco títulos em julho, da editora Trovoar, e um lançamento triplo acompanhado de sarau, em agosto, da editora Me Parió Revolução. A parceria está firmada até o final de 2023 e pretende ser renovada em 2024.

Meta 13.1 - Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento de conteúdos e pesquisas para acervo / Número mín. de encontros realizados



No dia 05 de agosto a museóloga Carolina Rocha, e a pesquisadora Laís Borges realizaram uma visita de escuta ao bairro de Itaquera, na Okupação Cultural Coragem. A ocupação realiza uma diversidade de ações pró-território com uma programação intensa de atividades que tratam discussões sobre memória, território, literatura, esporte, entre outros. O espaço foi selecionado pois nas redes sociais há registros de ações em conjunto com outros espaços visitados pela equipe do CRIA nos quadrimestres anteriores, como o Centro de Pesquisa e Documentação Guaianás e o Centro de Memória Queixadas. Essa interlocução realizada entre os coletivos chamou a atenção para uma futura parceria do Museu das Favelas com esses espaços para ações em rede em prol do fomento à preservação e difusão da memória.

No dia 14 de agosto, a pesquisadora Laís Borges, e a museóloga Carolina Rocha realizaram visita de escuta aos bairros da Liberdade e do Glicério, no Museu de Território dos Aflitos - MUTA. A visita foi conduzida pela técnico Lucas Almeida que nos guiou por alguns dos lugares de memória do território ligados à memória da verdade e justiça da escravidão.

O espaço foi selecionado após tentativas da equipe técnica em estabelecer conexões com o Museu, mas que não se consolidaram. Assim, com a entrada da nova pesquisadora, pretende-se a reaproximação com o MUTA - Museu de Território dos Aflitos na perspectiva de estabelecer cooperações técnicas e de comunicação.



Meta 14.1 - Programa de Pesquisa e Difusão - Executar projeto de pesquisa de mapeamento / N° mín. de referências mapeadas

As referências mapeadas neste quadrimestre correspondem a duas iniciativas de memórias periféricas mapeadas a partir da continuidade do projeto de pesquisa "Raízes das Memórias".

A museóloga, Carolina Rocha, e a pesquisadora Laís Borges, realizaram visitas de escuta no coletivo Okupação Coragem, e no Museu de Território dos Aflitos.

A terceira referência é resultado da pesquisa realizada pela pesquisadora anterior, Vivian Ébano através de ficha de referenciamento sobre a autora Beatriz Nascimento. A continuidade do processo de mapeamento neste quadrimestre se deu de forma ativa com a ida da equipe até os espaços, e também com o levantamento bibliográfico que servirá de referência para as ações internas do Museu. Aponta-se a pretensão desses espaços estarem dispostos enquanto dados no futuro banco do CRIA além de parcerias em ações práticas, as referências mapeadas constam em anexo.

Meta 15.1 - Programa de Pesquisa e Difusão - Realizar ações de formação interna / N° de formações realizadas



A segunda ação de formação interna realizada pelo Centro de Referência se deu com a oferta de duas oficinas de Introdução à História dos Museus, ofertada para todas as equipes do Museu e realizada pela Museóloga Carolina Rocha. As duas oficinas ocorreram nos dias 13 e 14 de junho em horários que pudessem contemplar além das equipes das áreas-meio e fim, as equipes terceirizadas. Participaram no total 12 pessoas das equipes. Pretende-se que essa formação faça parte da política de contratação de novos funcionários do Museu, uma vez que entende-se que a política de contratação que prioriza pessoas periféricas e que não necessariamente tenham experiência em instituições museológicas, tem que considerar ações de sensibilização sobre a especificidade de atuação nesta tipologia de instituição.

Meta 16.1 - Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos / narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiro

Em 2023, o website Revista Museu escolheu como tema para o Dia Internacional de Museus o mote "Museus, sustentabilidade e bem-estar!". A coordenadora do Centro de Referência, Renata Furtado, foi convidada a publicar um artigo nesta edição especial junto a outros profissionais e especialistas da museologia. O artigo intitulado "Museus para confluências de bem-viver" reforça as potências dos museus para atuarem no âmbito social e cultural da sustentabilidade através, principalmente, da valorização das múltiplas perspectivas de bem-estar de comunidades tradicionais e periféricas.

O artigo pode ser acessado no link:

<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2023/16890-museus-para-confluencias-de-bem-viver.htm>

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Para este 2º quadrimestre foi realizada a meta condicionada 23.1.

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
21	Implantar Estúdio de Criação (Estouro) [nome anterior da meta: implantar estrutura física do Centro de Referência]	21.1	Meta produto	Estúdio implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
22	Desenvolver e implantar Banco de Dados	22.1	Meta produto	Banco de Dados desenvolvido	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
23	Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura	23.1	Meta produto	N. de eventos realizados	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	1	6
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	3	8
					ICM	100%	266%
24	Conceber projeto de Clube do Livro do Museu das Favelas	24.1	Meta produto	Projeto elaborado	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
		24.2	Meta produto	Número de encontros realizados	1º Quadrim	2	0
					2º Quadrim	4	-
					3º Quadrim	3	-
					META ANUAL	9	0
					ICM	100%	0%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS REALIZADAS

Meta 23.1 - Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura / N. de eventos realizados

[Justificativa para superação da meta:](#)



No dia 20 de maio a biblioteca do Centro de Referência - CRIA do Museu das Favelas recebeu o lançamento do livro "Cochichos de amor e outras alquimias" da escritora e ativista cultural Helena Silvestre que mediou uma roda de conversa e leitura de trechos do livro.

O evento contou com a presença de 25 pessoas.



Já no dia 18/06 o coletivo IDNAC (Identidade Nacional e Modernidade Brasileira – estudos, pesquisa e formação) lançou no Museu das Favelas, o livro "Construções Coletivas – identidade nacional e modernidade brasileira". A educadora Mayara Carvalho é uma das autoras do livro e os autores-colaborativos da pesquisa acadêmica científica, cuja finalidade é fazer uma releitura da história do Brasil pela observação de sujeitos e sujeitos das favelas brasileiras. O evento literário aconteceu no auditório Estouro do Museu das Favelas com aproximadamente 31 pessoas.

Após o lançamento, o coletivo fez a doação de 5 exemplares para a biblioteca.

No dia 25/06 tivemos o lançamento do livro "Samba e pandemia - 2021: o ano que o samba parou" com a presença dos autores Sara Negrtri e Tadeu Kaçula que receberam como convidada Rose Marcondes, neta da Madrinha Eunice, para um bate-papo sobre a ancestralidade e o legado do samba. O evento aconteceu no auditório Estouro, com um público de 12 pessoas, seguido de venda do livro no local.



No dia 15 de julho aconteceu no auditório do Museu das Favelas o lançamento de 5 títulos da editora Selin Trovoar, com a presença dos escritores e escritoras, apresentando os seus respectivos títulos: Márcio Costa "Justa Palavra"; Capitu "Poemas tentativas"; Shirley Pereira "Ser Sol"; Rodrigo Mendonça "Pai Diário" e Daniel Zóia "Tem gente que morre de medo do centro".

O evento contou com a mediação do escritor e editor Nivaldo Brito, responsável também pela venda dos livros lançados e outros em parceria com a Câmara Periférica do Livro (CPL).

O evento contou com a presença de 18 pessoas e após o lançamento, os escritores fizeram uma visita e doação dos títulos para a biblioteca.



E por fim, em mais uma parceria com a Câmara Periférica do Livro, a biblioteca do Museu das Favelas, recebeu no dia 05/08, os mais recentes lançamentos da Edições Me Parió Revolução: "Caixa Preta" de Cristiane Sobral, "Eu não sei nadar" de Dri Reverso e "De passagem mas não a passeio" de Dinha.

O evento contou com a participação das demais integrantes da Coletiva Me Parió Revolução que apresentaram seu trabalho colaborativo realizado por mulheres periféricas e suas publicações, além do bate-papo com as escritoras, contando suas trajetórias, inspirações e desafios para elaboração e publicação dos livros. Em formato de sarau, as escritoras declamaram poesias e convidaram também o público presente a participar, lendo poemas e com apresentações musicais. Após as apresentações, as escritoras autografaram os livros disponíveis para venda e tiraram fotos com o público, um total de 35 participantes.



No dia 19/08, a biblioteca recebeu o escritor e doutor em políticas públicas e reformas educacionais, Renê Barbosa, para o lançamento do livro “A favela dominante: ensaio sobre o modelo periférico” o autor trouxe uma reflexão crítica sobre a atuação das associações, órgãos públicos e privados, além da sociedade civil no desenvolvimento urbano e social da favela de Heliópolis.

Após a apresentação, o escritor abriu para perguntas e o público de 7 pessoas participou com reflexões e questionamentos.

Ao final do evento, os participantes receberam alguns exemplares de doação, incluindo a biblioteca do Museu das Favelas.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

O segundo quadrimestre do Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu das Favelas segue o ano de 2023 promovendo passos importantes para a construção e consolidação do equipamento como difusor de atividades constituídas pela cultura periférica para um público diverso da cidade de São Paulo e do país.

Ao todo, foram realizadas 20 atividades, tendo em média mais de 45 profissionais periféricos do mercado da cultura envolvidos e contratados e um público de mais de 2.510 pessoas atingidas. Em maio, em celebração ao Dia das Mães, o núcleo promoveu uma atividade cultural que proporcionou gratuitamente ações de autocuidado para mães e mulheres periféricas desenvolvidas exclusivamente por empreendedoras periféricas que puderam compartilhar seus trabalhos através do cuidado a outras mulheres.

Em Junho, destaque para a programação que celebrou a diversidade no Museu das Favelas e proporcionou espaços de troca através de rodas de conversa, oficinas, convivência e celebração entre membros da comunidade LGBTQIAP+, principalmente em proporcionar acolhimento e

espaços de identificação entre membros que carregam consigo subjetividades de corpos negros e periféricos. Além disso, dentro da temática, nesse mês aconteceu a primeira Festa de Favela, evento mensal que transforma o jardim do Museu das Favelas num grande espaço de celebrações e manifestações culturais que se expressam através de apresentações, DJ's, feira de empreendedorismo e bons encontros.

O destaque do mês de Julho, fica por conta da concretização de importantes parcerias que foram tecidas ao longo do quadrimestre. O Museu das Favelas recebeu em seu espaço uma atividade do Festival Latinidades, produzida pelo Fórum Estadual de Mulheres do Hip-Hop. Nesse encontro, aconteceram diversas atividades que contemplavam todos os elementos do Hip-Hop e que envolviam música, oficinas, empreendedorismo, artes visuais, além de debates e formações que provocaram reflexões acerca dos desafios e do papel das mulheres dentro da cena do Hip-hop brasileiro.

Outra importante parceria foi a participação do Museu das Favelas na Perifacon, a maior convenção de cultura nerd periférica da América Latina, com uma ativação composta com um painel expositivo que trazia conteúdos importantes sobre o Museu das Favelas e sobre cultura periférica, além da participação de parte da equipe do museu.

Já em Agosto, o Museu das Favelas recebeu uma importante exposição temporária em parceria com a ASP: "O Equilíbrio dos Barrancos". Uma exposição que conta com mais de 40 trabalhos de artistas que em sua maioria, são egressos do sistema carcerário e passaram os últimos meses desenvolvendo seus trabalhos enquanto artistas, ocupando lugares de protagonismo e de expressão dentro dessa exposição, através de suas criações artísticas. A exposição conta ainda com uma série de ativações ao longo dos meses, que incluem rodas de conversa com diversos temas, oficinas e apresentações artísticas.

No Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo – CORRE, foram realizadas 57 reuniões com parceiros para o Museu das Favelas, com os equipamentos, organizações e coletivos do entorno: o Coletivo Amalgamar, Confraria dos Pretos, Coletivo Meninas Mahin entre outros, na perspectiva não só de conhecer o território, mas também, de articulação de público para as atividades a serem realizadas no Museu. É importante ressaltar que o programa baseou-se na escuta ativa do público que entrou em contato com o CORRE e não só no que tange a realização de oficinas, mas também no que tange a ações de mobilização e diversificação de público.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
25	Recebimento de visitantes presenciais no museu	25.1	Meta resultado	No de visitantes	1º Quadrim	30.000	20.219
					2º Quadrim	40.000	21.819
					3º Quadrim	30.000	-
					META ANUAL	100.000	42.038
					ICM	100%	42%

26	Realização de exposições virtuais	26.1	Meta produto	N. de exposições virtuais publicadas	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	2	1
					ICM	100%	50%
27	Programação Cultural: FAVELA PROJETA	27.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	2	2
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	4	3
					ICM	100%	75%
		27.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	20	20
					2º Quadrimestre	40	59
					3º Quadrimestre	20	-
					META ANUAL	80	79
					ICM	100%	99%
28	Programação Cultural/Centro de Empreendedorismo: FAVELA PROJETA- Oficinas sobre produção audiovisual	28.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	2	-
					META ANUAL	3	1
					ICM	100%	33%
		28.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	20	72
					3º Quadrimestre	40	-
					META ANUAL	60	72
					ICM	100%	120%
29	Programação Cultural: PAPO RETO	29.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	2	4
					2º Quadrimestre	2	4
					3º Quadrimestre	2	-
					META ANUAL	6	8
					ICM	100%	133%
		29.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	20	107
					2º Quadrimestre	20	64
					3º Quadrimestre	20	-
					META ANUAL	60	171
					ICM	100%	285%
30	Programação Cultural - Programação de Férias	30.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%

		30.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	500	954
					2º Quadrimestre	1.000	3.562
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1.500	4.516
					ICM	100%	301%
31	Programação Cultural - Festa Junina no Palácio	31.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
	31.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	-	-	
				2º Quadrimestre	300	573	
				3º Quadrimestre	-	-	
				META ANUAL	300	573	
				ICM	100%	191%	
32	CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Palestras	32.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	1	2
					2º Quadrimestre	1	2
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	3	4
					ICM	100%	133%
	32.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	20	68	
				2º Quadrimestre	20	67	
				3º Quadrimestre	20	-	
				META ANUAL	60	135	
				ICM	100%	225%	
33	CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Oficinas	33.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	2	0
					2º Quadrimestre	2	4
					3º Quadrimestre	2	-
					META ANUAL	6	4
					ICM	100%	67%
	33.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	20	0	
				2º Quadrimestre	20	122	
				3º Quadrimestre	20	-	
				META ANUAL	60	122	
				ICM	100%	203%	
34	Lançamento do Edital de ocupação dos espaços do Palácio	34.1	Meta produto	Edital publicado	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 25.1 - Recebimento de visitantes presenciais no museu / No de visitantes

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

O público visitante do período foi de 21.819 pessoas, totalizando de janeiro a agosto 42.038 visitantes. O público visitante do Museu das Favelas vem mantendo uma média diária de 200 visitantes, um pouco abaixo da projeção calculada ainda nos primeiros dias de operação, no início de dezembro de 2022, quando da elaboração do Plano de Trabalho de 2023, para a assinatura do 2º Termo Aditivo. Pela razão de não haver série histórica de visitação do equipamento e, sobretudo, pela não possibilidade de ocupação de todos os andares da edificação, justificamos o cumprimento parcial desta meta, compreendendo que seu cumprimento é anual.

Cumpramos evidenciar as ações de programação cultural que foram intensificadas no 2º quadrimestre para maior atração e fidelização de público, como a regularidade da oferta em datas fixas mensais, o fortalecimento da programação educativa e a produção de eventos "âncoras" mensais, com parceiros de periferias e favelas de São Paulo. A medida tem apoiado na ampliação da visitação, mas compreendemos que trata-se de estratégias de longo prazo para que o resultado almejado - fidelização de público - seja obtido de modo eficaz e permanente.

Meta 27.1 - Programação Cultural: FAVELA PROJETA / N. de eventos



Roda de conversa, sobre a Websérie Cuida +35, auditório Estouro - Museu das Favelas.

No dia 8 de junho, o Favela Projeta convidou a Coletiva Travas da Sul para exibição da Websérie "Cuida +35" que narra as histórias de pessoas trans com mais de 35 anos a partir do cuidado de si e prevenção de ISTs. O webdocumentário, produzido pela Coletiva, pretende ampliar as histórias "transcestrais" e diminuir os estereótipos sobre a vida de pessoas trans. Após a exibição de 3 episódios da Websérie, tivemos uma roda conversa com as convidadas Preta Marvão e Adda Lygia Rissope no auditório Estouro.

Já em 27 de agosto foi realizada mais uma sessão do Favela Projeta com a exibição do filme "Profissão MC" estrelado pelo cantor, compositor e ator Criolo, na ocasião tivemos a presença dos dois diretores do filme, Alessandro Buzo e Toni Nogueira, que participaram de um roda de conversa com o público da atividade após a exibição do filme, no auditório Estouro.

Meta 27.2 - Programação Cultural: FAVELA PROJETA / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A programação cultural do Favela Projeta contou com 2 eventos ocorridos sendo um deles com a negociação com o Coletivo Travas da Sul, para que 20 integrantes da ONG Casarão Brasil, iniciativa que acolhe pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais travestis, pudessem participar da atividade no Museu das Favelas que alcançou 40 pessoas presentes. Além disso, a atividade também contou, com grupos de um Centro de Acolhimento Social da região do Museu das Favelas, além do público espontâneo presente. E o outro a sessão de filme contou com 19 pessoas presentes com a maciça divulgação feita nas redes sociais do Museu das Favelas e engajamento orgânico e também, nas redes sociais do Alessandro Buzo, escritor, diretor e apresentador, que foi um dos convidados.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 28.1 - Programação Cultural/Centro de Empreendedorismo: FAVELA PROJETA - Oficinas sobre produção audiovisual / N. de eventos

Após interlocução com a diretoria técnica e a coordenação do Centro de Empreendedorismo - CORRE em face com os objetivos espelhados e entendimento das necessidades do público foi dado início no dia 05 de agosto de 2023, a Jornada Audiovisual que proporcionará o aprendizado e a capacitação de habilidades técnicas valorizadas no mercado de trabalho, contribuindo e ampliando as oportunidades de emprego, empreendedorismo e renda para jovens periféricos campo audiovisual.

A Jornada Audiovisual: consiste em 3 cursos sobre fotografia e produção audiovisual para jovens periféricos simpatizantes da arte da fotografia e produção, tem como objetivo ampliar o olhar artístico dessas pessoas na perspectiva de auxiliá-los a compreender como fazer boas capturas e edição de imagem mesmo com poucos recursos, mesmo que seja apenas um aparelho celular. Os encontros serão realizados em 5 aulas (oficinas) por módulo, que ocorrerá de forma presencial semanalmente, sendo os módulos:

- Módulo 1: A Favela é o Quadro (Aulas de Fotografia);
- Módulo 2: História do Guetto (Aulas sobre Roteiro);
- Módulo 3: Filmando a Quebrada (Aulas de produção audiovisual).

Módulos estes que também ocorrem de forma independente onde os alunos podem escolher os módulos que melhor contemplem suas necessidades. Além disso, alunos puderam circular pelo Museu e aplicar o que foi aprendido em aula e durante a semana, bem como o trabalho de campo que consiste em fotografar suas quebradas utilizando a técnica/conceito de fotografia, enquadramento e edição de fotos, na perspectiva de produzir conteúdo (imagens) sob o cenário em que vivem tornando-se protagonista do local em que residem, através das técnicas de captura e extração. As aulas serão ministradas pelo diretor criativo Iago Félix, com trabalhos voltados para produções audiovisuais de videoclipes e publicidades no auditório Estouro no Museu.

Ademais, a jornada Audiovisual conta com o patrocínio do Grupo CCR, através do Instituto CCR, na região da ViaQuatro e ViaMobilidade maiores detalhes sobre a Jornada Audiovisual no site do Museu pelo link: <https://www.museudasfavelas.org.br/jornada-audiovisual/>



Aula 1 - Iniciação à fotografia | Jornada Audiovisual



Aula 2 - Padrão disruptivo de paisagem e corpo na periferia | Jornada Audiovisual

Meta 28.2 - Programação Cultural/Centro de Empreendedorismo: FAVELA PROJETA - Oficinas sobre produção audiovisual / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A oficina de produção audiovisual obteve o total de 168 inscritos, dos quais 72 participantes têm mantido a presença de forma recorrente nas aulas ofertadas.

A superação dessa meta deve-se ao engajamento entre a narrativa da oficina (colaboração + profissionalização) e público prioritário, após pesquisa entre os criadores de conteúdos das favelas, identificou-se que grande parte não possuía técnicas mais sofisticadas no campo audiovisual. A oficina se propõe a facilitar que cada aluno possa operar as imagens (frames e vídeos) a partir de seus telefones móveis, democratizando o acesso a softwares mais densos, por meio de aplicativos de celular, descortinam um horizonte possível na edição de imagens.

Desta maneira, as aulas foram elaboradas mesclando aulas teóricas e práticas onde os alunos têm interagido e criado um processo completamente colaborativo entre eles, onde eles auxiliam um ao outro a criar as fotos, encontrar as melhores iluminações, posições e afins, na perspectiva de que todos possam alcançar bons resultados e se tornarem fotógrafos e criadores de conteúdo exímios, fazendo com que entre eles mesmos se crie também um espaço de network.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 29.1 - Programação Cultural: PAPO RETO / N. de eventos

Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta se deu pela ampliação e diversificação de temas abordados na programação cultural do Papo Reto neste 2º quadrimestre, teve sua edição ocorrida no dia 13 de maio, com a convidada Tinna Rios, mulher negra, comunicóloga e influenciadora digital que explorou junto ao público, durante a conversa, o tema “Outros pontos de vista sobre o processo de abolição da escravatura, datado de 13 de maio de 1888”, numa abordagem que entrelaçou história, mulheres e os dias atuais.



Já no dia 10 de junho, o Papo Reto a roda conversa intitulada “Novas narrativas dentro do Mês do Orgulho LGBTQIAPN+”, visando trazer uma maior inclusão das pessoas pretas e periféricas nessa celebração. Pensando que isso pode se dar também, através da arte e celebração comunitária, foram convidados os idealizadores da Parada Preta, o coletivo AMEM, formado por artistas pretos LGBTQIAPN+ para tratar do assunto.

Na conversa, foi tratado sobre o surgimento da Parada Preta, primeiro evento relacionado à parada LGBTQIAPN+ voltado especificamente para pessoas pretas e periféricas e sobre os resultados alcançados com a realização e o processo desse evento diante de sua importância.



No dia 29 de julho, aconteceu mais uma edição do Papo Reto, que foi em comemoração ao 25 de julho, que é o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, data que surgiu da luta da mulher negra por inclusão, justiça e igualdade. O Museu das Favelas convidou a Danielle Almeida, ativista no campo das relações raciais e inclusão da diversidade, para falar sobre o tema “Mulheres Negras na América Latina: Presença e Palavra” através de uma conversa afetiva e questionadora, buscou visibilizar o protagonismo, a criatividade e as estratégias de articulação política das mulheres negras.



No dia 26 de agosto, o Papo Reto, em parceria com o Projeto Refúgio, tratou sobre o tema "Redução de Danos e construção da cidadania" numa conversa com Raphael Escobar, redutor de danos, e Carollina Lauriano, curadora da exposição "O Equilíbrio dos Barrancos" que está exposta no Museu das Favelas. A conversa caminhou pela história pessoal de Escobar e seu encontro com trabalhos de redução de danos no centro de São Paulo, o público foi convidado a tirar dúvidas sobre o tema e, com a mediação de Carollina, foi traçada uma conexão com as obras feitas pelos artistas do Refúgio.

Meta 29.2 - Programação Cultural: PAPO RETO / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação de participantes 64 presentes na edição do Papo Reto se deu pela divulgação nas mídias digitais que obtiveram o alcance e o engajamento e o interesse do público pelos temas abordados, com destaque para o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 30.1 - Programação Cultural - Programação de Férias / N. de eventos

A programação de férias do Museu das Favelas, denominada "Di Quebradinha" contou com a Caravana Lúdica de Jogos do Mundo para compor o jardim do Museu com um grande espaço de convivência que recebe 20 jogos de diferentes lugares do mundo para o público brincar e interagir.

A Caravana Lúdica trouxe para o Museu das Favelas, em esquema alternado, uma variedade de 40 jogos tradicionais e modernos de tabuleiro, de diferentes países, construídos de forma artesanal e em material reciclável. Muitos desses jogos são considerados patrimônio imaterial da humanidade pela UNESCO.

As atividades lúdicas trabalhadas a partir dos jogos são ferramenta lúdica, educativa, terapêutica e sociocultural humana, desenvolvendo diferentes habilidades, como a coordenação motora, a cooperatividade, além de serem agregadores de valores necessários para a coesão social e o diálogo intercultural. Todos os visitantes que entraram pelos portões do Museu durante a interação tiveram a oportunidade de conhecer os jogos, que foram apresentados pelos instrutores dos jogos.

Meta 30.2 - Programação Cultural - Programação de Férias / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

Esta meta foi superada, devido a estratégia de ação de ocupar e integrar as atividades lúdicas junto com os jogos do mundo pela Caravana Lúdica no jardim do Museu. O local possui grande fluxo de passagem de visitantes que totalizou 3.652, além disso, as atividades contavam com instrutores que abordavam aos interessados nos jogos, explicavam suas histórias e davam as instruções para que pudessem jogar, ao transitar por toda área do jardim as crianças e o público em geral, tiveram contato com os jogos africanos, europeus, asiáticos e ameríndios.



As atividades ofertadas propiciaram a difusão e produção do conhecimento através da vivência acerca dos jogos de diferentes partes do mundo e diferentes épocas, de maneira lúdica promovendo a socialização sendo construídos a partir de materiais reciclados.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 31.1 - Programação Cultural - Festa Junina no Palácio / N. de eventos

No dia 15 de julho realizamos a Festa Junina (conforme foto à direita) do Museu das Favelas, em parceria com o projeto Favela Music de Paraisópolis.

O evento contou com atrações musicais de artistas locais de Paraisópolis, além de barracas no jardim com quitutes juninos disponibilizados gratuitamente para o público presente. Recebemos também neste dia, uma feira de livros da Câmara Periférica do Livro, onde estavam à venda diversos títulos de escritores periféricos.



Meta 31.2 - Programação Cultural - Festa Junina no Palácio / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

Essa meta foi superada, devido a divulgação ampla da Festa Julina do Museu nas redes sociais, site e imprensa o que contribuiu para alcance do público de maneira orgânica também, fizemos a parceria com o projeto Favela Music, que disponibilizou ônibus para trazer 100 pessoas da comunidade de Paraisópolis. Além disso, o nosso Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRIA) promoveu um evento de lançamento de livros como parte da Festa Julina, o que ajudou na composição de público total de 573 presentes.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 32.1 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Palestras / N. de eventos

Justificativa para superação da meta:

No terceiro encontro do Projeto “Mulheres, Raça, Classes e Negócios”, tivemos dois bate papos sendo em 27/05 no auditório Estouro com a palestrante Igi Lólá Ayedun, artista autodidata, diretora e fundadora da galeria/residência HOA uma casa que abriga 15 artistas que durante o período de um ano tem todo um apoio financeiro, de moradia, alimentação e afins que faz com que o artista possa se dedicar a criação de suas obras e do MJOURNAL. Atualmente trabalha com pintura, desenho, texto, vídeo, imagens em 3D, fotografia e som.



Durante o bate papo Igi falou de sua trajetória, e seu processo no mundo da comunicação na Europa e sobre a forma como via o mundo, quando então ela começa a se questionar sobre “Se existe tanto dinheiro no mundo, onde está?” e sua busca desse dinheiro, para que também, chegasse aos seus pares na perspectiva de cada vez mais artistas terem um espaço no mundo das artes.

E encerrando o ciclo de palestras em 03/06 ocorreu o bate papo com a palestrante Bê Paiva empreendedor nordestino, homem Trans, mora em São Paulo há 21 anos, formado em Direito, tem curso de Despachante Aduaneiro, formando em Comércio Exterior e Negócios internacionais, criador e CEO da Empresa TUPIOCAS BRASIL GOURMET, co-criador de mais de 30 sabores de massas de tapiocas saborizadas com superalimento conta sobre sua trajetória desde a sua vinda do nordeste compartilhou sobre como lidou com os desafios para se formar na faculdade de direito e os desafios que encontrou ao buscar um estágio na área sendo um homem trans, por lidar com um universo conservador.



A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 32.2 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Palestras / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação de participantes se deu pelo engajamento nas mídias digitais do Museu que subiu # *falas inspiradoras* elevando o alcance de público, para para o bate papo foram criados os formulários de inscrição para os participantes, sendo inscritos o total de 60 inscritos com 39 participantes presentes no bate papo com a palestrante Igi Lóla Ayedun.

Já o bate papo com a palestrante Bê Paiva contou um total de 23 inscritos, dos quais compareceram 28 pessoas. As listas de presença dos participantes constam em anexo.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta pendente 1ºQ

Meta 33.1 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Oficinas / N. de eventos

No primeiro quadrimestre de 2023, o Centro de Empreendedorismo concentrou suas atividades em fazer o levantamento e a curadoria de conteúdo, além das entrevistas realizadas visando identificar as necessidades do público periférico. Após uma série de pesquisas sobre temáticas importantes para os empreendedores que podemos alcançar, chegamos então ao consenso de realizar durante

este ano 2 jornadas, que consiste em uma série de cursos/oficinas sobre um eixo, que foram: Jornada Empreendedora e Jornada Cultural (que ainda, vai ocorrer no próximo quadrimestre), que serão dispostas conforme descritivo:

Jornada Empreendedora: 3 cursos sobre Empreendedorismo Periférico com o objetivo de auxiliar empreendedores a formalizarem seus negócios e ampliar suas vendas, com encontros semanais sobre cada módulo que será dividido em 4 aulas por módulo, sendo os módulos:

- Módulo 1: Fundamentos para a criação de um negócio;
- Módulo 2: Gestão Financeira;
- Módulo 3: Marketing digital | Meu negócio na internet.

Os módulos da Jornada Empreendedora ocorrem de forma independente, sendo assim, não é necessário que o aluno compareça em todos os módulos, podendo acompanhar apenas o módulo que atender melhor suas necessidades. As aulas foram ministradas pela consultora Gisele Rocha, fundadora e Empreendedora em finanças sociais e fundadora da Burocras, que busca facilitar o tempo de empreendedores sociais, culturais, educacionais e ambientais. Pesquisadora nas áreas de desenvolvimento humano e política através de um olhar decolonial.

Em 17 de junho foi dado iniciado o Módulo 01 - Fundamentos básicos para criação de negócios, que se objetivou traçar uma rodada de apresentações de cada negócio das empreendedoras inscritas assim puderam conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos seus pares. Já em 15 de julho o Módulo 02 - Gestão financeira os participantes da oficina tiveram um aprofundamento sobre sobre fluxo de caixa, precificação, capital de giro e outras questões relacionadas à gestão financeira. Por fim, em 12 de agosto ocorreu o Módulo 3 - Marketing digital – Meu negócio na internet, neste módulo a palestrante enfatizou a importância do seu negócio estar presente no digital, conhecimentos de marketing, redes sociais. As aulas foram realizadas no auditório Estouro ,maiores detalhes no através do site do Museu

Link: <https://www.museudasfavelas.org.br/jornada-empreendedora/#1674673377459-471fbd09-7c9d>

No mês de agosto foi dado início a oficina de crochê - "Crochê de quebrada", objetiva-se em oferecer uma experiência de ressocialização para jovens egressos, população em situação de atendimento nos equipamentos do território, assim como moradores utilizando o crochê como uma ferramenta terapêutica e criativa. O ciclo conta com 3 oficinas com três turmas diferentes, que serão realizadas em: Turma 1: Agosto (02 a 30); Turma 2: Outubro; Turma 3: Novembro (a definir). Durante a oficina os participantes aprenderão técnicas básicas de crochê, focando especificamente na confecção de chapéus e bonés. Os equipamentos do entorno atendidos serão: POT Bom retiro, POT novo Centro, Centro de Referência da Criança e Adolescente, Consultório de Rua, MSE Centro, Ocupação São João, MSE Cachoeirinha, Ocupação Mauá, Fundação Casa Semi Juliana, Fundação Casa Semi Cris e CAPS III. A oficina foi ministrada pelos Oficineiros do Coletivo Artesanato Chave, um coletivo composto por um grupo de jovens periféricos que fazem da arte do crochê uma obra de arte e geração de renda.

Meta 33.2 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Oficinas / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta em número de participantes se deu pela diversidade das oficinas e a adesão do público periférico aos temas conceituados nas aulas práticas e bem como, a escolha dos palestrantes que por meio, da linguagem objetiva e simples disseminaram e fomentaram a produção do conhecimento e compartilhamento pelos participantes.

Jornada Empreendedora – Módulo 1:

Ao longo da Jornada, contamos com 13 participantes, de diferentes segmentos de atuação, seja por meio da prestação de serviços, produtos e afins. Ao longo do primeiro módulo algumas empreendedoras trouxeram um pouco dos seus trabalhos para partilhar com os demais participantes e assim, encerramos no dia 08 de julho o primeiro Módulo da Jornada Empreendedora.

Jornada Empreendedora – Módulo 2:

Ao longo da Jornada, contamos com o total de 37 participantes ao longo de todo o segundo módulo da Jornada, durante todo o processo, as empreendedoras trouxeram seus produtos e serviços para partilhar com suas companheiras de jornada de forma a pensar em como cada uma delas poderia potencializar ainda mais os trabalhos umas das outras.

Jornada Empreendedora – Módulo 3:

Na última etapa da nossa Jornada, contamos com o 22 participantes as empreendedoras foram convidadas a mergulhar num universo digital, de modo a alcançar um vasto campo de possibilidades, lucros e vendas, onde ao final deste módulo, as empreendedoras serão convidadas a apresentar seus planos de negócio e assim encerrar com êxito esta linda jornada, que auxiliou no processo de potencialidade e estruturação de cada um desses negócios e serviços.

Oficina de crochê – Crochê de quebrada:

Ao longo das semanas da nossa Oficina de crochê, contamos com uma média de 50 pessoas entre pessoas em vulnerabilidade do território e pessoas que receberam a informação sobre a atividade por meio das redes sociais do Museu das Favelas, fazendo assim com que tivéssemos uma grande diversidade de público, idade e vivência.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Para este 2º quadrimestre foram realizadas as metas condicionadas: 35.1; 38.1; 38.2; 39.1; 39.2, 42.1 e 42.2.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
35	Realizar exposições temporárias	35.1	Meta produto	N. de exposições realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	2	1
					ICM	100%	50%
36	Realizar exposição itinerante (territórios periféricos e/ou Expo Favela)	36.1	Meta produto	N. de exposições realizadas	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	2	0
					ICM	100%	0%
37	Realizar evento SER FAVELA (online)	37.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	2	0
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	4	0
		37.2	Dado extra	N. de participantes virtuais	1º Quadrim	20	0
					2º Quadrim	40	0
					3º Quadrim	20	-
					META ANUAL	80	0
38	Programação Cultural - Apresentações Culturais	38.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	2	0
					2º Quadrim	3	3
					3º Quadrim	3	-
					META ANUAL	8	3
					ICM	100%	37%
		38.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrim	50	0
					2º Quadrim	75	964
					3º Quadrim	75	-
					META ANUAL	200	964
39	Programação Cultural - SLAM do Museu	39.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	2	1
					ICM	100%	50%
		39.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	50	35

					3º Quadrimestre	50	-
					META ANUAL	100	35
					ICM	100%	35%
40	Programação Cultural - Dia da Favela	40.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
	40.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	-	-	
				2º Quadrimestre	-	-	
				3º Quadrimestre	1.000	-	
				META ANUAL	1.000	-	
				ICM	100%	0%	
41	Desenvolver projeto de Residência Artística	41.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
	41.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	-	-	
				2º Quadrimestre	-	-	
				3º Quadrimestre	10	-	
				META ANUAL	10	-	
				ICM	100%	0%	
42	Ações culturais extramuros nos territórios periféricos	42.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	1	0
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	3	1
					ICM	100%	33%
	42.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	20	0	
				2º Quadrimestre	20	1.674	
				3º Quadrimestre	20	-	
				META ANUAL	60	1.674	
				ICM	100%	2.790%	
43	Programação Cultural: Feira para projetos de inovação	43.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%

					1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	300	-
		43.2	Meta resultado	No. de participantes	META ANUAL	300	-
					ICM	100%	0%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS REALIZADAS

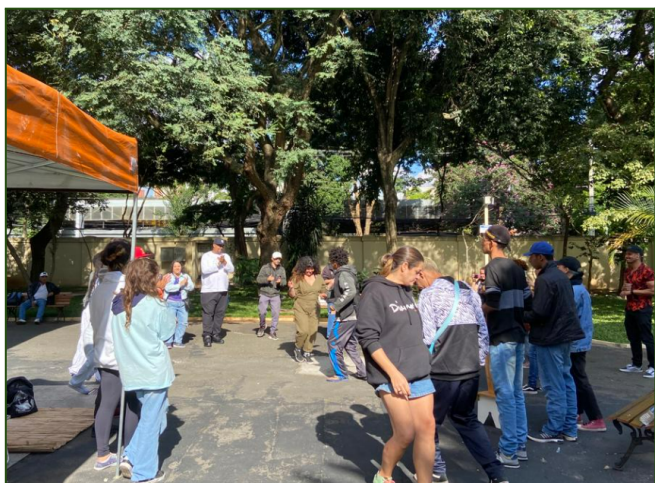
35.1 - Realizar exposições temporárias / N. de exposições realizadas

No dia 2 de agosto foi inaugurada a exposição "O Equilíbrio dos Barrancos" em parceria com o Projeto Refúgio da ASP (Associação de Artistas e Produtores de São Paulo), estão expostas 59 obras no Salão de Espelhos do Museu das Favelas feitas por 31 jovens artistas que fazem parte do Projeto Refúgio, este que tem objetivo principal desenvolver atividades de arte e educação com crianças e jovens em situação de risco ou vulnerabilidade social. As obras foram desenvolvidas a partir das vivências destes jovens no projeto Refúgio, realizado ao longo do primeiro semestre de 2023. A exposição representa uma ressignificação da existência desses adolescentes por meio de diversas formas de arte, como pintura, música, literatura e moda. A realização da meta não onerou o Contrato de Gestão.





38.1 - Programação Cultural - Apresentações Culturais / No. de eventos



No dia 13 de maio, recebemos a contação de história do coletivo "Movimento Vem Brincar", (foto à esquerda) a história passa por diversas danças da cultura brasileira, como o Jongo. A atividade cativou os visitantes do Museu que formaram uma grande roda para dançar e se divertir no jardim do Museu das Favelas

Já no dia 17 de junho, realizamos uma "Ball" no Museu das Favelas, "Ball" (foto à direita) é uma festa que faz parte da cultura "Ballroom" que é muito forte na cultura LGBTQIAPN+. Essa festa é composta por DJ, dois apresentadores, jurados e competidoras. As competidoras se inscrevem em diversas categorias e vão competindo ao longo do dia, todas as categorias têm como base a dança VOGUE, o que transformou essa festa em um



verdadeiro espetáculo cultural no jardim do Museu das Favelas.



No dia 12 de agosto, como parte do evento "Festa de Favela", das 11h às 17h, o Museu das Favelas promoveu uma discotecagem com a DJ Cynthia Dellanoche no Jardim.

Com um repertório versátil, ela animou o dia dos visitantes do Museu das Favelas.

38.2 - Programação Cultural - Apresentações Culturais / No. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta foi atingida pela estratégia de ação de trazer para o museu a apresentação cultural em formato de Ball que é muito popular na comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, convidamos o Coletivo AMEM para serem nossos parceiros neste evento, fato que ajudou a agregar e alavancar nosso público para 684 presentes nesse evento, além dos 30 participantes da contação de histórias do coletivo "Movimento Vem Brincar".

Na festa da Favela a programação cultural contou a apresentação da DJ Cynthia Dellanoche no dia 12 de agosto, ela discotecou durante todo o dia no Jardim do Museu das Favelas contemplando todo o público de 250 pessoas presentes que visitou o espaço neste dia.



A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

39.1 - Programação Cultural - SLAM do Museu / No. de eventos



No dia 12 de agosto, o Museu das Favelas recebeu o consagrado Sarau Suburbano (*foto à esquerda*), apresentado por Alessandro Buzo, o evento teve momento de microfone aberto para quem quisesse declamar seus poemas ou realizar uma apresentação cultural, mas também contou com a presença de poetas convidados, lançamentos de livros, performances teatrais e show de artistas independentes

39.2 - Programação Cultural - SLAM do Museu / No. participantes

Justificativa parcial da meta:

O público presente foi estimado de 35 pessoas aproximadamente que assistiram ao Sarau, tendo em vista público passante que também assistiu às apresentações. O local escolhido para a apresentação foi o jardim do Museu das Favelas por ser amplo e a céu aberto.

42.1 - Ações culturais extramuros nos territórios periféricos / No. de eventos

No dia 30 de julho, o Museu das Favelas, levou uma ativação sobre o museu para a maior convenção nerd da periferia, a Perifacon/2023. Essa edição aconteceu na Cidade Tiradentes, um bairro periférico no extremo leste da cidade de São Paulo.

O painel apresentado durante o evento destacou as informações institucionais sobre o Museu, com os dados sobre as exposições, serviços, setores e espaços do Museu das Favelas, além de conteúdos culturais e toda sua programação e dados relevantes sobre as favelas brasileiras.



42.2 - Ações culturais extramuros nos territórios periféricos / No. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta acima do esperado se deu pela presença marcante do Museu na feira Perifacon, que já tem sua marca registrada de grande alcance nacional e contou com um público médio de 15 mil pessoas. Durante a ativação do painel do museu, tivemos 1674 visitantes

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

O Programa Educativo no Museu das Favelas, ao longo do 2º quadrimestre de 2023, realizou diferentes atividades dentro e fora do Museu, tendo como proposta o diálogo e aproximação dos diferentes públicos com o Museu e os temas que o atravessam. A condução das atividades aconteceram por meio de linguagens e expressões artísticas, tais como a música, dança, canto e a palavra.

No mês de abril foi realizada uma mudança na coordenação do Núcleo, agora composta pela Leandro Mendes, que nestes meses tem organizado e acompanhando as atividades já desenvolvidas pela equipe, na perspectiva de estruturá-las para seu desenvolvimento a longo prazo em projetos ou programas para diferentes públicos frequentes no Museu.

As visitas educativas acontecem semanalmente, com uma procura muito alta, que neste quadrimestre totalizaram 234 de grupos e 6.432 pessoas, entre grupos escolares e público em geral. Dentre as visitas tivemos duas visitas temáticas, uma chamada “Santo de Casa”, em junho e outra ocorrida na Jornada do Patrimônio 2023, chamada “A Favela merece um Palácio”, em agosto.

Para as ações de acessibilidade, foi realizada quinzenalmente, aos domingos, a contação de história bilíngue-libras para o público infantil, chamada De passinho em passinho.

Outra ação educativa que se iniciou, foi o projeto “Paredão-Baile tá on!”, que consiste em uma ação educativa de ativação dos espaços expositivos do Museu das Favelas. Neste quadrimestre tivemos duas edições.

As ações extramuros aconteceram em diferentes regiões da cidade e no território do Campos Elíseos, todas as atividades tinham como proposta pensar as tecnologias ancestrais e o futuro das favelas. Muitas ações aconteceram, a partir de parcerias, como: CEU Sapopemba, Instituto CRIAR de Cinema, TV e Novas Mídias, Museu do Café e Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – SMSE.

Para as ações de mediação virtual, foi realizado uma série de 6 mediações virtuais (via Google Meet), que tinham como tema central a produção de artistas periféricos em suas múltiplas expressões, além de outra série de 4 mediações virtuais ao vivo, no Tik Tok e no Instagram do

Museu, denominada de “AO VIVÃO”, que tinham como proposta apresentar pontualmente obras ou espaços do Museu das Favelas.

As formações da equipe se deu a partir de reunião com a coordenação da Educação do Museu das Favelas, Camila Oliveira, coordenadora do Núcleo de Educação e Luís Araújo, Gerente de Desenvolvimento de Públicos, do Museu do Amanhã, visitas técnicas ao Memorial da Resistência, exposição “Falsa Simetria” de Osvaldo Carvalho na Galeria Janaina Torres, ateliê do Coletivo Vilanismo, Irmandade dos Homens Pretos e Favelados das Artes Contemporâneas e Museu Afro Brasil Emanuel Araújo.

Entre os dias 06 e 08 de julho, o Educador Fábio Santos representou o Núcleo de Educação do Museu das Favelas na 1ª edição do Encontro Nacional de Educação Museal (EMUSE) em Cachoeira- Bahia.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
44	Pactuação de parcerias para o Programa Educativo	44.1	Meta produto	N. mínimo de parcerias pactuadas.	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	4
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	3	5
					ICM	100%	100%
45	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	45.1	Meta resultado	No mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	930	1.081
					2º Quadrim	1.240	2.118
					3º Quadrim	930	-
					META ANUAL	3.100	3.199
					ICM	100%	100%
46	Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc)	46.1	Meta resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	1.000	3.519
					2º Quadrim	850	3.281
					3º Quadrim	850	-
					META ANUAL	2.700	6.800
					ICM	100%	100%
47	Ações educativas extramuros (bairro do Campos Elíseos)	47.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	2	0
					2º Quadrim	3	3
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	7	3
					ICM	100%	43%
48	Ações de formação de professores/educadores	48.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	3	4
					3º Quadrim	3	-

					META ANUAL	6	4
					ICM	100%	67%
		48.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	60	68
					3º Quadrim	60	-
					META ANUAL	120	68
					ICM	100%	57%
49	Ações de formação continuada da equipe do Museu	49.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	2	2
					2º Quadrim	2	2
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	6	4
					ICM	100%	67%
50	Visitas e interações virtuais	50.1	Meta produto	N. de visitas /interações oferecidas	1º Quadrim	10	0
					2º Quadrim	10	10
					3º Quadrim	10	-
					META ANUAL	30	10
					ICM	100%	33%
		50.2	Dado extra	N. de público virtual - visualização	1º Quadrim	100	0
					2º Quadrim	100	848
					3º Quadrim	100	-
					META ANUAL	300	848

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 44.1 - Pactuação de parcerias para o Programa Educativo / N. mínimo de parcerias pactuadas

O Núcleo de Ações Educativas do Museu das Favelas fechou uma parceria no mês de maio com o CEU Sapopemba para a realização de três ações:

- 1)** Ação extramuros de formação de públicos, que ocorreu no dia 25/05, com a ida do educador Weverton Martins ao CEU para aplicação de uma vivência corporal, descrita na meta 54.1;
- 2)** Formação de professores em duas datas, definidas para 13 e 14/06, em que dois educadores do Museu foram à unidade aplicar ações de formação para os professores da instituição;
- 3)** Visita dos professores do CEU Sapopemba ao Museu, em data a ser definida.

No mês de julho a parceria foi fechada com o Museu do Café, de Santos/SP, para a realização de uma visita da equipe de educação do Museu do Café ao Favelas, dia 11 de agosto, às 11h, para

planejamento de uma visita educativa a ser realizada posteriormente, com alunos atendidos pelo Museu do Café por meio do Projeto “Museu é Aqui”, que acontecerá dia 24 de outubro, às 10h, além da realização de uma formação, promovida por integrantes da equipe de educação do Favelas, para a equipe de educação do Museu do Café, que ocorreu dia 25 de agosto, no Museu do Café, às 10h, intitulada “Tecnologias ancestrais - Futuro das Favelas”, pretendendo refletir socialmente sobre o futuro das favelas a partir da tecitura de caminhos possíveis para idealizar uma sociedade menos desigual e com valores emancipatórios, ao mesmo tempo que pretende estimular a capacidade criativa de elaborar outros futuros possíveis para as favelas a partir de tecnologias ancestrais como a memória oral, musical e corporal.

Ainda no mês de julho fechamos uma parceria com o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, para a realização de uma contação de história no jardim do Museu das Favelas, dia 29/07, às 11h, intitulada “Aos Pés do Baobá: a palavra de mulher”, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha. A educadora, artista e contadora de histórias Mariana Per, compartilhou histórias sobre o protagonismo das mulheres negras, suas palavras, memórias e a fala-criação. Além disso, a equipe de educação do FAV visitará, dia 11/08, às 14h, a equipe de educação do MAB para trocas de experiências educativas e referentes aos seus respectivos espaços culturais. O movimento inverso, da equipe do MAB no FAV acontecerá dia 05/09, às 14h. E, no dia 23/09, às 11h, os educadores Isabelle Silva e Weverton Martins irão aplicar a atividade “De Passinho em Passinho” no Museu Afro, uma contação que propõe o aprendizado de diferentes danças e ritmos por meio de práticas lúdicas. A história é contada em Libras e Português, de forma que o corpo de todos falem junto e aprendam a ser mais acessíveis. Pelo tato, visualidade e audição, busca-se alcançar diferentes sentidos para os mais variados públicos, focando nas crianças, mas dialogando com todas as idades.

Finalizando o quadrimestre em agosto, o Núcleo de Ações Educativas do Museu das Favelas fechou parceria com o Instituto Criar de Cinema, TV e Novas Mídias, ficando acordado que, no dia 10 de agosto, às 14h, educadores do Museu iriam ao Instituto para aplicar uma atividade extramuros para os jovens atendidos pelo Criar, chamada “Laboratório de Futuros - Cátedra UNESCO”. Com esta atividade, objetivou-se apresentar, discutir e refletir, para e com os jovens alunos do Instituto, temas, questões e problemáticas que permeiam as favelas brasileiras, de modo também a apresentar o Museu para este público, visando posteriores visitas em potencial. Como contrapartida, ficou estabelecido que alunos-artistas do Instituto virão ao Museu das Favelas, dia 12 de setembro, às 14h, para realização de um workshop de animação.

Nesta atividade, os participantes poderão produzir, com o auxílio e orientação dos alunos-artistas, uma animação audiovisual. Os e-mails das tratativas dos quais foram estabelecidas as parcerias podem ser consultados em anexo.

Meta 45.1 - Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) / No mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas

Maio: dos 37 grupos escolares que agendaram visitas em maio de 2023, 16 grupos compareceram, totalizando **463 pessoas** atendidas em visitas educativas agendadas, contabilizado no momento

da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já para público espontâneo, **168 pessoas** em grupos escolares receberam atendimento.

Junho: dos 45 grupos escolares que agendaram visitas em junho de 2023, 21 compareceram, totalizando **667 pessoas** atendidas em visitas educativas agendadas, contabilizado no momento da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já para público espontâneo, **77 pessoas** em grupos escolares receberam atendimento.

Julho: dos 10 grupos escolares que agendaram visitas em julho de 2023, 08 compareceram, totalizando **222 pessoas** atendidas em visitas educativas agendadas, contabilizado no momento da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já para público espontâneo, **70 pessoas** em grupos escolares receberam atendimento.

Agosto: dos 18 grupos escolares que agendaram visitas em agosto de 2023, 08 compareceram, totalizando **384 pessoas** atendidas em visitas educativas agendadas, contabilizado no momento da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já para público espontâneo, **67 pessoas** em grupos escolares receberam atendimento

Meta 46.1 - Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc) / N° mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas

Maio: Atendemos, em maio, **999 pessoas** em visitas educativas, destas, 912 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que compõem os grupos, e 87 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.

Junho: Atendemos, em junho, **725 pessoas** em visitas educativas, destas, 510 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que compõem os grupos, e 215 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.

Julho: Atendemos, em julho, **1.123 pessoas** em visitas educativas, destas, 958 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que compõem os grupos, e 165 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.

Agosto: Atendemos, em agosto, **434 pessoas** em visitas educativas, destas, 376 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que compõem os grupos, e 58 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.

Meta 47.1 - Ações educativas extramuros (bairro do Campos Elíseos) / N. de a



Conforme parceria estabelecida entre o Museu das Favelas e o Instituto Criar de Cinema, TV e Novas Mídias, descrita na meta 44.1, no dia 10 de agosto, no período da tarde, os educadores Fábio Santos, Kissy Luan e Mayara Soares estiveram no Instituto Criar, (foto à esquerda) localizado na Rua Solon, 1121, Bom Retiro, São Paulo/SP, a aproximadamente 2,0 km do Museu, para realização da ação “Laboratório de Futuros - Cátedra UNESCO”. O objetivo desta atividade foi apresentar, discutir e refletir, para e com os jovens alunos do Instituto, temas, questões e

problemáticas que permeiam as favelas brasileiras, de modo também a apresentar o Museu para este público, visando posteriores visitas em potencial. Considerando que o Criar atende exclusivamente jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, esta ação se demonstrou coerente ao assumirmos que a atitude de imaginar futuros seja indispensável aos grupos historicamente espoliados material e subjetivamente, pois potencializa retornos da memória ao passado para compreensão e revisão do presente, como ferramenta para elaboração de futuros, o que subverte a lógica recorrente que faz com que não se projetam projetos de vida e de mundo a longo prazo para esses sujeitos.

Dando sequência às ações extramuros, no dia 25/08, às 9h, a educadora Kissy Luan esteve com a equipe do Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, na sede localizada na Rua Dr. David Lampolsky, nº 12, Bom Retiro, São Paulo/SP. Esta ação foi realizada com funcionários do SMSE/MA, para pensar o Museu das Favelas, as nossas ações conjuntas com jovens e adolescentes de medida, e a importância de acessar memórias, compreendê-las e pensar os futuros, sobretudo das pessoas e dos territórios favelados.

A proposta da atividade desenrolou, no primeiro momento, a partir do compartilhamento do imaginário que a palavra “favela” trazia para cada pessoa. Compartilhamos, anotamos e, em seguida, pontuamos as palavras e contradições das imagens trazidas. Após as reflexões, foi pedido para que os participantes fechem os olhos e ouvissem uma narrativa, a partir de um escrito da educadora que se chama “Breve História de um Escadão ou Qualquer Lugar que Tenha Sido Esquecido”. Contar essa história teve como objetivo a construção das memórias e imagens afetivas e não afetivas do território de cada pessoa. No final, foram compartilhadas as histórias e memórias acessadas por cada um/a, e todos trocaram ideias sobre quais histórias querem guardar, preservar e compartilhar para manter viva a memória dos nossos territórios, como estratégia de construção

de futuros possíveis, além de como criar ações com os jovens em Medidas Sócio Educativas a partir desses lugares.

No dia 31/08, a educadora Kissy Luan realizou a última ação extramuros do quadrimestre, entrevistando uma agente do território do Campos Elíseos.

Essa atividade teve como objetivo coletar o relato de uma pessoa que mora e atua no território do Centro de São Paulo, partindo também da intenção de pesquisar as ocupações, coletivos e pessoas que, embora invisibilizadas, construíram e constroem as memórias deste lugar.



Neste encontro, a educadora entrevistou, via gravador, Danee Amorim, que é, segundo suas palavras, uma travesti brasileira que trabalha no grupo “É de Lei”, atua no “Coletivo Tem Sentimento”, é atriz convidada da “Cia Mungunzá”, dançarina, escritora e poetisa. A conversa se desenrolou pelos caminhos de compreender sua chegada ao centro de São Paulo, sua relação com estes Coletivos que atuam com pessoas em situação de vulnerabilidade e as perspectivas para o corpo travesti no futuro deste território.

Meta 48.1 Ações de formação de professores/educadores/N. de ações

Por meio de parceria estabelecida em maio com o CEU Sapopemba, educadores do Museu das Favelas aplicaram, em duas datas de junho, dias 14 e 21, a formação para professores Tecnologias Ancestrais, com o objetivo de promover a ideia de viagem no tempo, considerando o passado, presente e futuro a partir do tambor e corporeidades que carregam consigo as matrizes africanas e afro-brasileiras que formam o Jongo, Samba e Funk.

Esta ação visou, também, pensar sobre o futuro das favelas e os atores primordiais para os futuros elaborados, pretendendo tecer caminhos possíveis para idealizar uma sociedade menos desigual e com valores emancipatórios, ao mesmo tempo que pretendeu estimular a capacidade criativa de elaborar outros futuros possíveis para as favelas a partir de tecnologias ancestrais como a memória oral, musical e corporal.



No dia 04 de agosto a equipe de professores do CEI Princesa Isabel II esteve no Museu das Favelas para a realização de uma formação com os educadores Isabelle Santos e Weverton Martins. A ação, intitulada “De Passinho em Passinho”, adaptação de uma visita temática com o mesmo nome, realizada no Museu por estes educadores, objetivou a multiplicação das pedagogias e metodologias aplicadas para serem readaptadas e reproduzidas em outros espaços de ensino e aprendizagem. Contada em Português Brasileiro e em Libras, com esta ação objetivou-se o aprendizado de diferentes danças – manifestações periféricas – por meio de práticas lúdicas e de forma que o corpo fale junto e aprenda a ser mais acessível pelo tato, pela visualidade e pela audição, além de fomentar a participação em ações educativas pelo público infantil, o acionamento do corpo e do espaço como contadores de histórias e o reavivamento do protagonismo negro como semeador e construtor de histórias.

Por meio de parceria estabelecida em julho com o Museu do Café, no dia 10 de agosto, os educadores Isabelle Santos e Weverton Martins aplicaram a formação “Tecnologias ancestrais - Futuro das Favelas”, às 10h, no Museu do Café, em Santos/SP. O objetivo da ação foi refletir socialmente sobre o futuro das favelas, a partir da tessitura de caminhos possíveis para idealizar uma sociedade menos desigual e com valores emancipatórios, ao mesmo tempo que se pretendeu estimular a capacidade criativa de elaborar outros futuros possíveis para as favelas, a partir de tecnologias ancestrais como a memória oral, musical e corporal. Para isso, a formação foi

promovida pensando a ideia de viagem no tempo, considerando o passado, presente e futuro a partir do tambor e corporeidade que carregam consigo as matrizes africanas e afro-brasileiras, por meio das quais se originaram o Jongo, Samba, Rap e Funk.



Meta 48.2 Ações de formação de professores/educadores/N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

Na primeira ação de formação para professores no CEU Sapopemba, em 14/06, 16 pessoas estiveram presentes.

Já no dia 21/06, 10 pessoas participaram da atividade mediada pelos educadores Weverton Martins e Mayara Carvalho. As listas de presença podem ser consultadas na pasta para evidências.

Na formação “De Passinho em Passinho”, aplicada para a equipe de professores do CEI Princesa Isabel II, dia 04 de agosto, às 10h da manhã, estiveram presentes 14 pessoas.

Já na formação “Tecnologias ancestrais - Futuro das Favelas”, aplicada dia 25/08 para a equipe do Museu do Café, em Santos/SP, 28 pessoas estiveram presentes.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

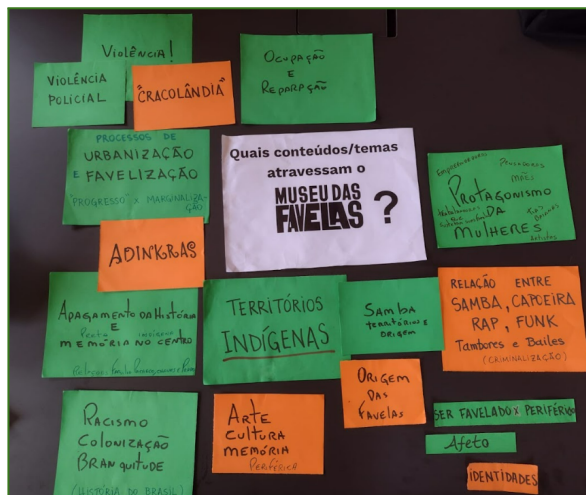
Meta 49.1 - Ações de formação continuada da equipe do Museu / N. de ações

Dia 20/07, das 16h30 às 18h, integrantes das equipes do Núcleo de Ações Educativas e do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRPA) do Museu das Favelas, se reuniram com Camila Oliveira e Luís Araújo, do Museu do Amanhã, para formação relacionada ao projeto Entre Museus Antirracistas, desenvolvido no Rio Janeiro.

A proposta do encontro foi a apresentação do projeto para que possamos adaptá-lo à realidade do estado de São Paulo, a ser desenvolvido no âmbito do Programa Conexões Museus SP, do SISEM.

O objetivo do projeto é apresentar, discutir e incentivar ações de educação antirracista em espaços culturais, repensando o papel dos museus no processo de constituição da cidadania, reconhecendo o antirracismo como uma pauta urgente, de caráter prioritário.

No dia seguinte, 21/07, às 16h, a partir de uma atividade proposta por Leandro Silva, coordenador do Núcleo de Ações Educativas, os integrantes desta equipe mais o Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRIA), realizaram discussões acerca de conteúdos que atravessam o Museu das Favelas, enquanto temática.

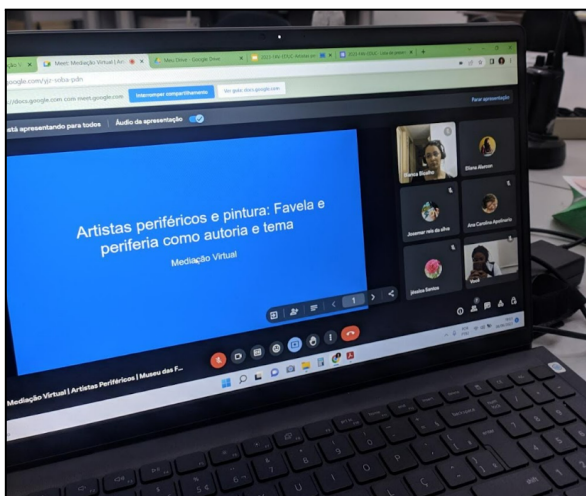


A proposta foi que cada pessoa participante escrevesse, sucintamente, em pedaços de papel, conteúdos não só que já são trabalhados pelas equipes do FAV, mas aqueles que também se encontram como perspectivas, para depois socializarmos nossas compreensões sobre os assuntos. Laís Borges, pesquisadora do CRIA, fez a gravação, em áudio, das conversas, para futura transcrição e registro textual.

Meta 50.1 - Visitas e interações virtuais / N. de visitas /interações oferecidas

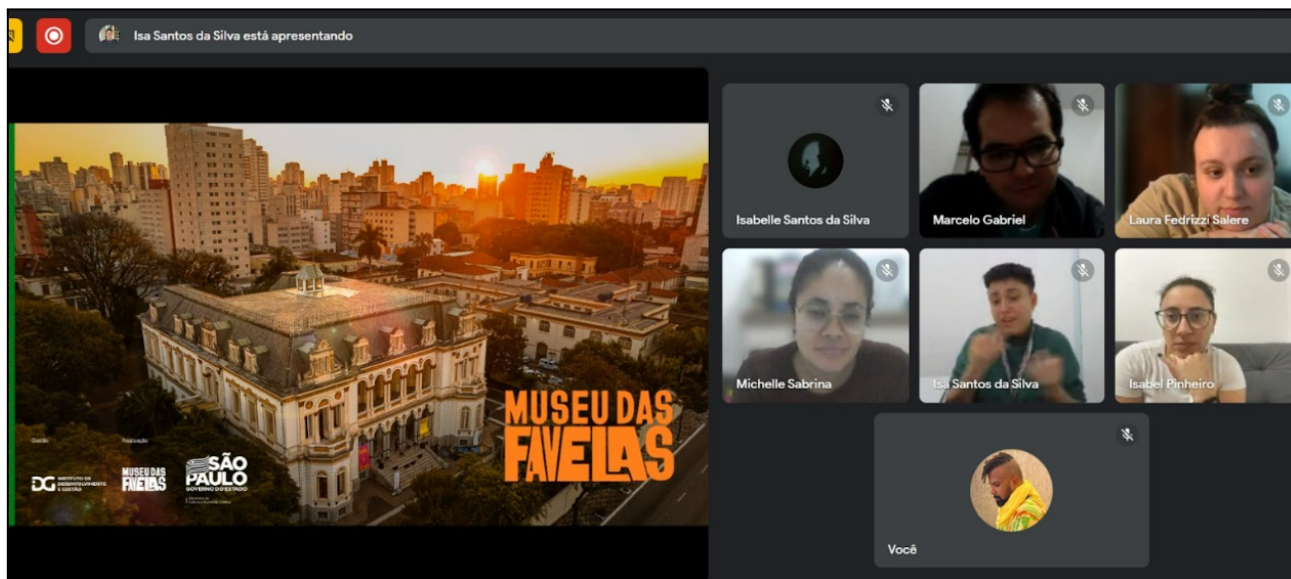


No dia 25/05, das 19h às 21h, a educadora Mayara Carvalho (*foto à esquerda*) aplicou, por meio da plataforma Google Meet, a mediação virtual "Artistas periféricos e pintura: favela e periferia como autoria e tema". A proposta deste encontro é que o público conheça alguns artistas periféricos que trazem a periferia como tema em suas telas e, a partir delas, analisar e ler as imagens conjuntamente, com o intuito de desvendar o que esses momentos cotidianos, elementos estéticos presentes nos trabalhos e o uso da técnica da pintura comunicam e nos fazem refletir sobre a cultura e vivências periféricas.

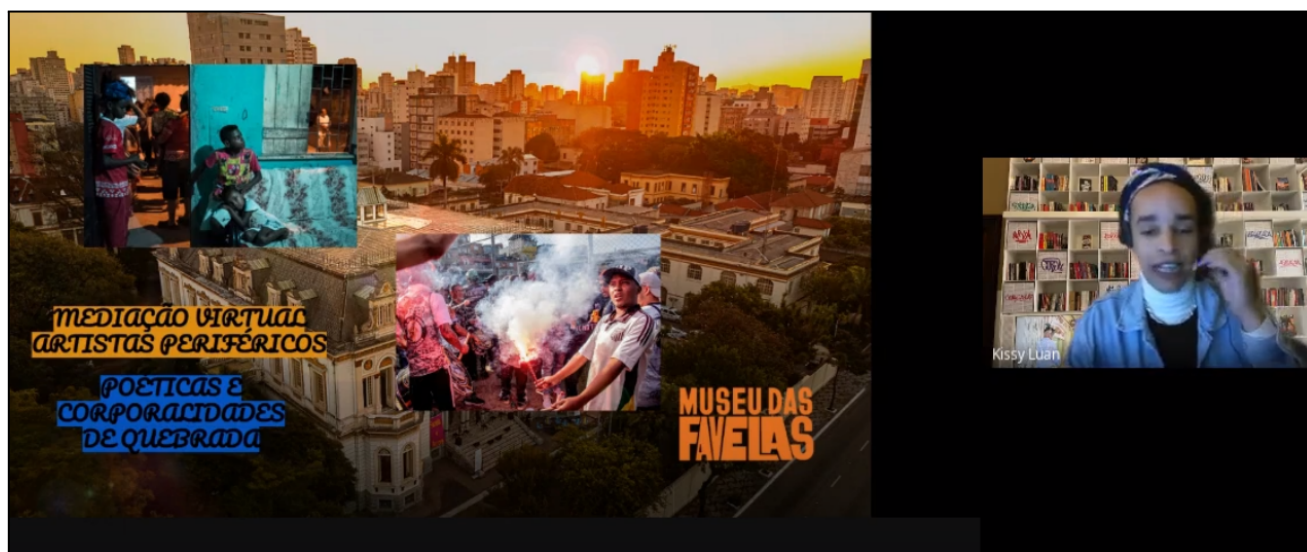


No dia 08/06, das 19h às 21h, a educadora Mayara Carvalho aplicou, por meio da plataforma Google Meet, a segunda e última mediação virtual com o tema "Artistas periféricos e pintura: favela e periferia como autoria e tema".

Já nos dias 15 e 22/06, Isabelle Silva realizou, das 19h às 21h, por meio do Google Meet, as duas edições da "Mediação Virtual em Libras - Artistas Periféricos", encontros virtuais totalmente em Libras (sem tradução para o português brasileiro) sobre a produção de artistas periféricos em suas múltiplas expressões. Nestes dois encontros, foram propostos diálogos sobre trabalhos de artistas surdos, percebendo a presença da identidade surda em suas produções e a relação com a identidade periférica.



Nos dias 13 e 20/07, das 19h às 21h, a educadora Kissy Luan aplicou, por meio da plataforma Google Meet, a mediação virtual intitulada "Artistas periféricos: Poéticas e Corporalidades de Quebrada". Os encontros virtuais propuseram pensamentos acerca da produção de artistas periféricos em suas múltiplas expressões, com o objetivo de apresentar alguns exemplos de coletivos, artistas e poetas de quebrada para pensar a construção de narrativas poéticas e as possibilidades de ocupar territórios através do corpo e do trabalho artístico.





O “Ao vivão no Tik Tok” (foto à esquerda) é uma mediação virtual do Núcleo de Ações Educativas do Museu das Favelas, que relaciona as obras do museu com temáticas que perpassam as favelas, quebradas e periferias.

Essa ação tem como objetivo alcançar o público online, buscando assim, outras maneiras de interação e construção dos saberes museais.

A atividade acontece na plataforma do Tik Tok, (alcance à direita) e tem duração média de 15 a 30 minutos. Nessa primeira temporada realizamos 4 encontros, em diferentes locais do museu, com temáticas que variam entre as festas populares, afetos, imaginários e representações

Meta 50.2 - Visitas e interações virtuais / N. de público virtual - visualização

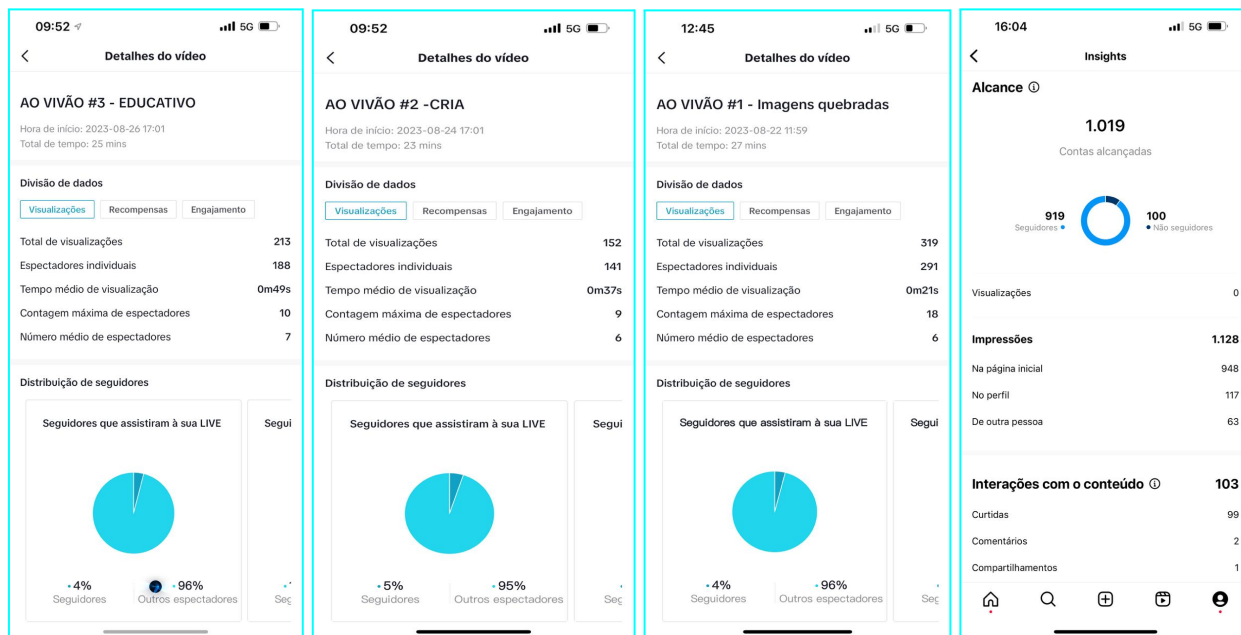
Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta foi pautada pelo engajamento do público, sobretudo no âmbito virtual.

Para a primeira data da mediação virtual "Artistas periféricos e pintura: favela e periferia como autoria e tema", recebemos 38 inscrições via Formulário Google, disponibilizado no site e redes sociais do Museu. Em 08/06, tivemos 05 pessoas presentes na segunda edição da mediação virtual "Artistas periféricos e pintura: favela e periferia como autoria e tema". No dia 15/06, primeira data da "Mediação Virtual em Libras - Artistas Periféricos", 04 pessoas assinaram a lista de presença e, em 22/06, última data de realização da atividade, 07 pessoas manifestaram presença. Somando as três atividades, em junho tivemos 16 pessoas como público de visitas virtuais.

Na primeira data, 13/07, 04 pessoas estiveram presentes na mediação virtual "Artistas periféricos: Poéticas e Corporalidades de Quebrada". Já na segunda data, 20/07, 03 pessoas assinaram a lista virtual de presença.

Na primeira ação, realizada pelo educador Fábio Santos, dia 22/08, às 12h, tivemos 319 visualizações. Na segunda, realizada dia 24/08, às 17h, pela educadora Kissy, tivemos 152 visualizações. Na terceira, no dia 26/08, às 12h, com mediação de Weverton Camargo, tivemos 213, e na última do mês de agosto, realizada dia 29/08, às 17h, por Isabelle Santos, tivemos 103 visualizações. Portanto, nosso número total de visualizações foi 787.



2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Para este 2º quadrimestre foram realizadas as metas condicionadas: 54.1 e 54.2.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado	
51	"Passaporte das Favelas" Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos	51.1	Meta produto	N. de ônibus	1º Quadrim	100	0
					2º Quadrim	100	0
					3º Quadrim	100	-
					META ANUAL	300	0
					ICM	100%	0%
52	Produção de materiais educativos acessíveis: exposição de longa duração	52.1	Meta produto	N. de materiais	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
53	Ações de engajamento territorial: produção do podcast Fala, Favela!	53.1	Meta produto	N. de podcasts	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	1	0
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	3	0
					ICM	100%	0%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Para este 2º quadrimestre foram realizadas as metas condicionadas: 54.1 e 54.2.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
54	Ações extramuros: formação de público	54.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	3	1
					ICM	100%	33%
		54.2	Meta resultado	Público atendido	1º Quadrim	25	0
					2º Quadrim	25	150
					3º Quadrim	25	-
					META ANUAL	75	150
					ICM	100%	200%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS REALIZADAS

54.1 - Ações extramuros: formação de público / N. de ações

No dia 25/05, o educador Weverton Martins aplicou para 150 pessoas, das 8h às 9h da manhã, no CEU Sapopemba, uma vivência corporal com o intuito de reavivar as memórias e protagonismo negros no centro da cidade de São Paulo, através do samba paulistano, uma importante estratégia social para o negro sociabilizar, cultivar suas heranças, expressar suas mazelas e indignações, apontar exclusões e desigualdades, lutar e resistir.



54.2 - Ações extramuros: formação de público / Público atendido

Justificativa para superação da meta



No dia 25/05, o educador Weverton Martins aplicou, das 8h às 9h da manhã, no CEU Sapopemba, uma vivência corporal para 150 pessoas, todos estudantes e professores de uma escola pública nas imediações da instituição. A superação dessa meta se deu pelo interesse do público em experienciar a consciência corporal, instigada pelo educador.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

O Programa Conexões Museus SP no 2º quadrimestre foi marcado pelo início da oficina intitulada *Entre Museus Antirracistas* que possui o objetivo de debater o desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas para educadores de museus ligados ao SISEM-SP.

A proposta dessas formações é inspirada pelo projeto *Entre Museus* realizado pelo Museu do Amanhã no Rio de Janeiro, que consiste em ações de mobilização social e cultural para que alunos e professores de escolas e organizações sociais do Rio sejam propriamente acolhidos em ambientes museais.

O projeto, há anos consolidado no Rio de Janeiro, por um equipamento que possui gestão comum com o Museu das Favelas, serviu de inspiração para o desenvolvimento de uma nova proposta adaptada à realidade museal de São Paulo. Parte do projeto carioca envolve a formação de uma rede entre os museus da cidade - conexão que já existe em São Paulo graças ao sistema estadual, e o oferecimento de ônibus para visitas de estudantes de escolas públicas, o que não seria possível neste contexto. Sendo assim, foi reestruturado o momento de formação voltado aos profissionais e adaptado para uma oficina de um dia de duração.

A primeira edição da oficina ocorreu no Museu Histórico Municipal Paulo Setúbal (Polo 3) em Tatuí, no dia 29 de agosto, para 08 participantes. A atividade contou com a mediação da educadora Mayara Carvalho e da museóloga Carolina Rocha, ambas do Museu das Favelas. Pela

manhã foi promovido um debate sobre as diferentes camadas do racismo e as possibilidades de engajamento de um profissional educador, e pela tarde foi conduzida uma dinâmica prática para pensar possibilidades de roteiros de mediação antirracistas a partir do acervo expositivo.

Destaca-se também, neste quadrimestre, a alteração no quadro de metas conforme acordado através do ofício 06/2023, repactuando as oficinas como atividades presenciais e ocorrendo em menos pólos. O quadro abaixo já demonstra esta atualização. Por último, registra-se a participação da museóloga Carolina Rocha e da coordenadora do Centro de Referência Renata Furtado no primeiro encontro de discussão da Política Estadual de Museus - PEM, promovido pelo GTC SISEM e realizado no SESC Santos, no dia 17 de agosto.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
55	Atualizar o levantamento dos museus de favela e redes temáticas para integração (eixo 2)	55.1	Meta produto	Relatório com a atualização realizada (eixo 2)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
56	Oficinas para profissionais de museus e processos museológicos	56.1	Meta produto	No. de Oficinas presenciais realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	3	1
					ICM	100%	33%
		56.2	Meta produto	No. mínimo de Polos Atendidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	3	1
					ICM	100%	33%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

56.1 - Oficinas para profissionais de museus e processos museológicos/No. de Oficinas presenciais realizadas

A oficina Entre Museus Antirracista ocorreu no dia 29 de agosto entre às 09h00 e as 17h00 no Museu Paulo Setúbal, instituição do Polo 3.

A oficina foi realizada pela museóloga Carolina Rocha, e pela educadora Mayara Carvalho e objetivou o debate e desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas nas mediações de museus.

Na parte da manhã houve discussões em roda sobre as camadas do racismo e de que forma o antirracismo pode ser uma prática para além de uma temática a ser incorporada institucionalmente. Já o período da tarde foi dedicado à uma dinâmica sobre os olhares sobre os acervos e a relação entre o público e os objetos sendo intermediados por ações educativas.



56.2 - Oficinas para profissionais de museus e processos museológicos/No. mínimo de Polos Atendidos



Conforme relatado na meta 56.1, a oficina Entre Museus Antirracista ocorreu neste quadrimestre no Museu Paulo Setúbal, instituição do Polo 3, e contou com 8 participantes, sendo 7 colaboradores do museu de Tatuí e 1 conselheira municipal de cultura

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Não houve a realização de ações condicionadas neste 2º quadrimestre.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
57	Apoio na realização do II Encontro da Rede de	57.1	Meta produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-

	Museologia Kilombola (eixo 2)				3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
58	Desenvolver, em conjunto com a Rede de Museologia Kilombola, ebook sobre a Rede e o I Encontro (eixo 3)	58.1	Meta produto	Ebook produzido e distribuído	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

As ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional concentrou seus esforços no desenvolvimento de campanhas de divulgação, apostando na criação de conteúdo, forte atuação nos canais de comunicação, em especial o Instagram, e o relacionamento com a imprensa.

No que tange a gestão de processos de produção, considerando a estruturação de equipe no quadrimestre anterior, foi implantado um software para a melhor organização das atividades de rotina do programa. Ainda de forma experimental, a previsão é que seja possível implantar o sistema de forma definitiva no próximo quadrimestre. Demais contratos com prestadores de serviços permanecem ativos, formando uma base sólida para o desenvolvimento do trabalho, no que se refere à produção de conteúdo multimídia e atendimento nos canais de comunicação (mídias sociais, site, telefone e e-mail), no atendimento à imprensa, análise e monitoramento dos processos, melhorias no relacionamento com o público e parceiros/patrocinadores, entre outros.

Com o encerramento de contrato com a plataforma de envios de e-mail marketing, houve alteração de prestador de serviços, para fornecedor que possibilite mais recursos para newsletter e automação de processos. O destaque está na contratação de um criador de conteúdo, visando a produção de pílulas audiovisuais para mídias sociais, focando em uma linguagem mais acessível e dinâmica. Tal ação foi essencial para a ampliação de conteúdos especiais do Museu das Favelas. Foi realizada campanha de mobilização de público durante a realização do evento Perifacon 2023, no Centro de Formação Cultural da Cidade Tiradentes, considerada a primeira convenção nerd das favelas. Para o evento, que dialoga diretamente com o público prioritário do Museu, foram realizadas as ações com os painéis expositivos do Museu das Favelas, promovendo os conteúdos produzidos pela comunicação ao longo do ano, distribuídos cerca de 1.000 panfletos por meio da equipe presente, e pílula audiovisual, potencializando o alcance digital e offline do Museu das Favelas. Tal ação refletiu em alta de 92% no engajamento real do público virtual, em relação ao mês anterior. Como complemento na divulgação offline, foi realizada parceria com as Centrais de

Informações Turísticas da cidade de São Paulo, para distribuição de panfletos nos postos da Av. Paulista, Praça da República, Rodoviária do Tietê e Aeroportos de Congonhas e Guarulhos.

Dentre outras campanhas realizadas, visando a divulgação por meio das pílulas audiovisuais, destaca-se as produções realizadas em razão de projetos especiais: Jornada Empreendedora, com entrevistas do público participantes e importância do projeto, Comemorações ao Dia da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha, realizada em parceria com a Unilever, resultando em três produtos que contam as histórias e memórias de pessoas que participaram das ações do projeto Mulheres: Raça, Classe e Negócios (1º Quadrimestre), pílulas com entrevistas dos curadores e artistas da exposição O Equilíbrio dos Barrancos, e demais ações vinculadas aos conceitos das ações realizadas pelas áreas, como a pílula Festas Juninas no Brasil e Leitura de Cria.

Parte do trabalho realizado no período, refere-se ao desenvolvimento dos planos de comunicação e conteúdo aos projetos especiais, que serão executados no próximo quadrimestre. Cabe ressaltar que, a partir do mês de agosto, o Museu das Favelas iniciou um formato de divulgação em collab com a Secretaria, por meio do instagram, potencializando suas ações junto ao público. Dessa forma, atingimos os seguintes números nos canais de comunicação: 20.850 visitantes únicos no site e 12.798 novos seguidores nas mídias sociais, mediante a publicação de 968 posts.

No mês de maio, a equipe de comunicação, entendendo a importância e compromisso da instituição no compartilhamento de conhecimento, promoveu a Oficina de Comunicação em Museus: como a produção de conteúdo pode contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A oficina foi realizada de forma online, pela plataforma Google Meet, propôs a reflexão sobre como a produção de conteúdo pode se tornar uma ferramenta potente para contribuir com a consciência coletiva em apoio às ODS e no combate às fake news. A oficina fez parte dos eventos da 21ª Semana de Museus. Ao total, foram 89 inscritos e 30 participantes. Conforme pesquisa de satisfação aplicada, houve 100% de satisfação do público.

E por fim, relaciona-se aqui os resultados obtidos por meio do relacionamento com a imprensa, com meta mínima superada. Ao total foram 1.146 inserções orgânicas, com valoração estimada em 33 milhões de reais, com estratégia focada na divulgação das programações mensais, lançamento de exposição e projetos especiais, que possibilitaram inserções de amplo alcance nacional. Dentre os destaques, relacionamos entrevistas ao vivo e matérias nos veículos: TV Globo (Jornal Nacional e SPTV), TV Gazeta (Programa Mulheres), Rádio Brasil Atual FM 98.9, TV Cultura, Jornal Folha de São Paulo, Revista Le Quotidien de l'Art, ANF - Agência de Notícias das Favelas, Notícia Preta, Jornal do Rap, Portal Rapmais, Mundo Negro e Polifonia Periférica.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
59	Elaborar e publicar Relatório Anual 2022 do Museu das Favelas (digital)	59.1	Meta produto	Relatório anual digital publicado	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

60	Realizar parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais	60.1	Meta produto	No de parcerias firmadas	1º Quadrimestre	3	3
					2º Quadrimestre	3	3
					3º Quadrimestre	4	-
					META ANUAL	10	6
					ICM	100%	60%
61	Realizar ações/campanhas de mobilização de público	61.1	Meta produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
62	Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	62.1	Dado extra	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	1º Quadrimestre	10.000	20.600
					2º Quadrimestre	10.000	20.850
					3º Quadrimestre	10.000	-
					META ANUAL	30.000	41.450
					ICM	100%	100%
		62.2	Meta resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadrimestre	3.000	17.377
					2º Quadrimestre	3.000	12.798
					3º Quadrimestre	4.000	-
					META ANUAL	10.000	30.175
					ICM	100%	100%
		62.3	Meta produto	Nº mínimo de posts publicados	1º Quadrimestre	500	830
					2º Quadrimestre	500	968
					3º Quadrimestre	500	-
					META ANUAL	1.500	1.798
					ICM	100%	100%
63	Realizar ações com influenciadores	63.1	Meta produto	N. de ações realizadas	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	2	1
					ICM	100%	50%
64	Inserções na mídia	64.1	Meta resultado	N. mínimo de inserções na mídia	1º Quadrimestre	180	685
					2º Quadrimestre	180	1.146
					3º Quadrimestre	180	-
					META ANUAL	540	1.831
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta pendente 1º Q

Meta 59.1 - Elaborar e publicar Relatório Anual 2022 do Museu das Favelas (digital) / Relatório anual digital publicado

Conforme briefing e projeto gráfico apresentado no quadrimestre anterior, o programa deu prosseguimento ao desenvolvimento da publicação, visando disponibilizar o Relatório Anual ao público e aos parceiros, no início do 3º Quadrimestre.

Tal prorrogação do relatório anual digital publicado se faz necessária tendo em vista as ações necessárias para o bom andamento e o desenvolvimento que seguiu-se conforme o cronograma:

1. Maio e junho: consolidação das informações, com realização de triagem em alinhamento com o sumário definido entre a direção e a equipe de comunicação;
2. Julho: elaboração dos textos conceituais e inéditos, para além dos conteúdos produzidos para os relatórios quadrimestrais;
3. Agosto: formalização de contrato com o Instituto Sumaúma, visando a editoração e organização textual final.

Para o mês de setembro, estão previstas as etapas de continuidade do plano de trabalho da contratada, bem como a realização das etapas de seleção de imagens e diagramação final da publicação, a ser realizada pela equipe de comunicação. Cabe ressaltar que, não há uma equipe dedicada para a realização da meta, e sim, das próprias equipes que incorporam as etapas dentro de suas rotinas de trabalho. No entanto, é importante mencionar que, tendo em vista as especificidades na elaboração dos conteúdos, o mesmo não seria possível por meio de uma prestadora de serviços, sem vínculo direto com a instituição.

Meta 60.1 - Realizar parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais / No de parcerias firmadas

No período foram firmadas 3 novas parcerias, conforme abaixo:

Agente privado: União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região - UNAS

Sobre a UNAS: entidade sem fins lucrativos que surgiu em 1978 enquanto comissão de moradores da favela de Heliópolis, que lutava pelo direito à moradia e posse da terra. Atualmente emprega mais de 750 pessoas em mais de 50 projetos, que visa o fortalecimento da autonomia sujeitos para a efetivação da cidadania, procurando quebrar as paredes invisíveis que separam as periferias dos outros bairros da cidade.

Objetivo da parceria: em 25/07/2023 foi firmada uma parceria para Serviço de Medidas Socioeducativas - SMSE para acolhimento, no Museu das Favelas, de adolescentes em prestação de serviços à comunidade. O primeiro adolescente acolhido, no período de julho e agosto de 2023 foi assistido durante o tempo de permanência em todas as atividades desenvolvidas nas dependências do Museu, com intuito de ressocialização e sociedade e promoção e viabilização da comunidade por meio da educação cultural ofertada no equipamento.

Agente privado: Boogie Naípe

Sobre a Boogie Naípe: é uma produtora cultural que oferece serviços e promove eventos e shows com artistas de qualidade, como o grupo Racionais MC's e outros expoentes do RAP.

Objetivo da parceria: desenvolvimento de exposição temporária sobre o grupo Racionais MC's, tendo a CEO da Produtora, Eliane Dias, como curadora. A parceria também visa o acesso ao acervo de imagens e objetos do grupo, bem como de cada um dos integrantes.

Agente privado: ASP - Associação dos Artistas e Produtores do Centro

Sobre a ASP: é uma Associação sem fins lucrativos que tem como objetivo principal desenvolver atividades de arte, educação e cidadania com jovens em situação de risco e vulnerabilidade social. A Associação tem como missão, oferecer para jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, oportunidades de desenvolvimento. Sua visão é intensificar sua atuação com ênfase na proteção social e educação, trazendo qualidade de vida do convívio familiar e comunitário.

Objetivo da parceria: desenvolvimento de exposição temporária com as obras do Projeto Refúgio. A exposição ficará no Museu entre agosto e dezembro de 2023. Além disso, o Museu está abrigando, no mesmo período, 40 adolescentes para cursos de artes (pintura, música, escultura, e outros) como parte de suas atividades culturais e educativas.

Meta - 61.1 Realizar ações/campanhas de mobilização de público / N° de ações realizadas

Antecipação de meta:

A realização da campanha de mobilização de público oportunizou a antecipação desta meta, durante a realização do evento Perifacon 2023, considerada a primeira convenção nerd das favelas.

O evento, realizado no dia 30 de julho de 2023 no Centro de Formação Cultural da Cidade Tiradentes, teve um público estimado em 13 mil pessoas. Público esse, que dialoga diretamente com o público prioritário do Museu.

O Museu das Favelas marcou sua participação no evento com sua exposição itinerante, que reúne diversos conteúdos distribuídos em painéis e produzidos pelo programa, trazendo textos, vídeos, imagens e poesias que contam o processo de criação da instituição. Assim sendo, visando divulgar as atividades e mensagens institucionais do Museu ao público, foram distribuídos 1.000 panfletos, com a equipe convidando as pessoas para uma visita ao Museu e suas exposições.



Como forma de comunicar a ativação dos canais de comunicação do Museu, foi realizada pílula audiovisual, potencializando o alcance digital e offline do Museu das Favelas. Tal ação refletiu em alta de 92% no engajamento real do público virtual, em relação ao mês anterior.

Conteúdo pode ser visualizado através do link:

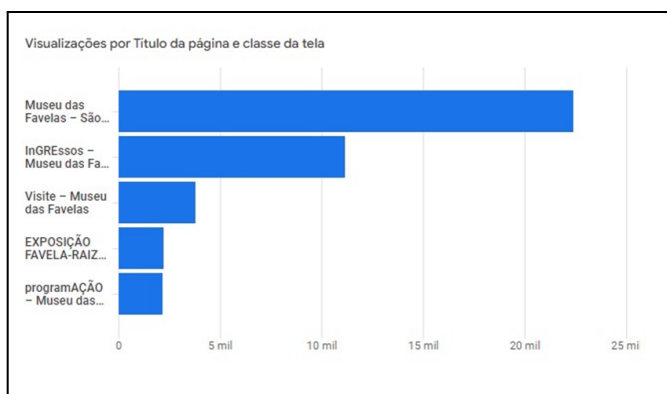
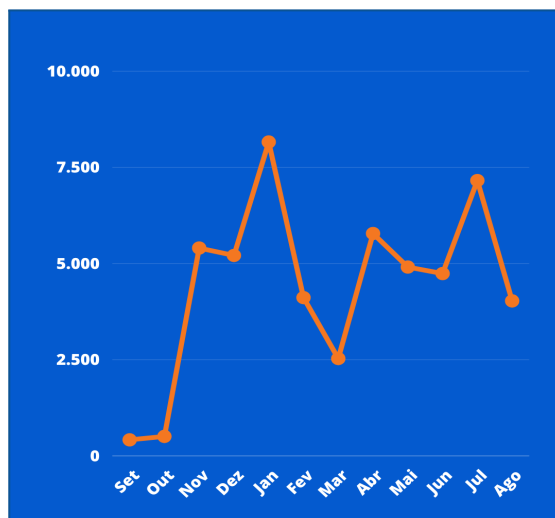
https://www.instagram.com/p/CvaT0aqA3K_/?hl=pt-br



Meta 62.1 - Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de visitantes virtuais únicos no site

A meta do quadrimestre de no mínimo, 10.000 visitantes únicos ao site, foi ultrapassada, uma vez que o trabalho realizado atingiu o número de 20.850 visitantes únicos para o período.

No gráfico ao lado, demonstramos a evolução do número de visitantes, tendo como ponto principal de partida a abertura do Museu, no mês de novembro, e os dois primeiros quadrimestres. É possível verificar a evolução dos acessos únicos no site, bem como uma modulação dos acessos ao longo dos meses.



Entre os destaques de fluxo de páginas, estão as buscas pelo Favela Ocupa - Chamamento artístico e cultural do Museu das Favelas, pela Exposição Favela-Raiz, e pelos cursos do CORRE - Centro de Empreendedorismo, que vem promovendo a Jornada Empreendedora e Jornada Audiovisual. Conforme o Gráfico 2 - Tráfego no site ao lado direito, quanto aos acessos de páginas diretas, destaca-se o interesse na página de ingressos e informações sobre visitação.

Tendo em vista a recente abertura do Museu e do site, ainda não é possível determinar um parâmetro de resultados para a instituição. Mas é possível analisar que, por ser um primeiro ano de operação, desperta um grau elevado de curiosidade do público em saber mais a respeito do equipamento cultural. Assim, o tráfego no site se torna mais intenso, sobretudo nas páginas correspondentes a serviços (horário de funcionamento, ingressos e como chegar), com um recente crescimento nos acessos voltados às programações, principalmente voltados a projetos especiais.

Cabe ressaltar que a recente atualização de versão do Google Analytics não disponibiliza mais os dados demográficos dos usuários em sua totalidade, em razão da regulamentação da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados. Apesar da plataforma não apresentar dados pessoais identificados ou identificáveis nos relatórios, o Google armazena endereços de IP para tornar os dados de geolocalização mais precisos. No entanto, a equipe está verificando as possibilidades existentes para a obtenção de tais dados no site. Concluindo, não foi possível analisar um perfil exato do público baseado em idade e gênero, apenas o perfil comportamental.

Meta 62.2 - Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais

A meta no quadrimestre de no mínimo, 3.000 novos seguidores nas mídias sociais foi ultrapassada, com o crescimento de 12.798 novos seguidores. Justifica-se o excedente da meta mínima, tendo em vista a realização de diversas ações digitais e campanhas de mobilização e sensibilização, visando o alcance de público através do instagram, que tiveram como intuito apresentar o Museu das Favelas e atrair novos seguidores para as mídias sociais.

Cabe ressaltar que, com a recente abertura do Museu das Favelas, a comunicação ainda está em constante expansão, com o equipamento ganhando notoriedade e o reconhecimento do público acerca de sua existência. Dessa forma, ainda não é possível determinar um parâmetro de resultados para a instituição.

Meta 62.3 - Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de posts publicados

A meta neste quadrimestre é de, no mínimo, 500 posts nas mídias sociais, ultrapassada para o número de 968 postagens.

Assim como descrito na meta anterior (n° 62.2), a meta mínima foi excedente tendo em vista a realização de diversas ações digitais e campanhas de mobilização e sensibilização do público.

A estratégia do quadrimestre, como nos períodos anteriores, prevê a consolidação de um relacionamento de forma contínua, com o maior número de pontos de audiência possível. No período, destacamos as ações de ativações, como a participação do Museu no evento Perifacon, lançamento da exposição temporária

O Equilíbrio dos Barrancos, a programação Festa de Favela, e demais conteúdos voltados aos projetos especiais, como a Jornada Empreendedora, Jornada Audiovisual e pílulas audiovisuais voltadas às comemorações do Dia da Mulher Negra Latino Americana Caribenha, em parceria com a Unilever.

Meta 64.1 - Inserções na mídia / N. mínimo de inserções na mídia

A meta mínima prevista para o quadrimestre (180 inserções), ultrapassando no período o total de 1146 inserções em mídia. Justifica-se devido ao plano de trabalho mensal de assessoria, com o crescimento das ações de relacionamento com a imprensa. Foram distribuídos releases voltados à divulgação da programação mensal e projetos especiais, além do lançamento da exposição O Equilíbrio dos Barrancos.

No período, as inserções na mídia tiveram um crescimento considerável a partir de junho e julho, em razão das ações envolvendo a programação de Festa de Favela no Mês do Orgulho, Festival Latinidades/Fórum Estadual de Mulheres no Hip Hop e a programação das Jornadas Empreendedora e Audiovisual, projetos especiais patrocinados pelo Grupo CCR, que geraram um grande número de inserções em mídias tradicionais e periféricas. Dentre os destaques, relacionamos entrevistas ao vivo e matérias nos veículos: TV Globo (Jornal Nacional e SPTV), TV

Gazeta (Programa Mulheres), Rádio Brasil Atual FM 98.9, G1 Globo, TV Cultura, Jornal Folha de São Paulo, Revista Le Quotidien de l'Art, entre outros, em razão das ações realizadas dentro e fora do Museu das Favelas. Salientamos a importância do volume de ações divulgadas em mídias periféricas, potencializando a propagação de conteúdos ao público prioritário. Destacamos aqui a ANF - Agência de Notícias das Favelas, Notícia Preta, Jornal do Rap, Portal Rapmais, Mundo Negro e Polifonia Periférica. Outras mídias também contribuíram com esse volume de inserções, por meio de perfis em mídias sociais voltados aos conteúdos turísticos, sociais, culturais e específicos para a divulgação de museus.

A tabela abaixo apresenta os quantitativos por tipo de mídia e por mês, do 2º quadrimestre de 2023.

Tabela 1 - Categoria de mídia

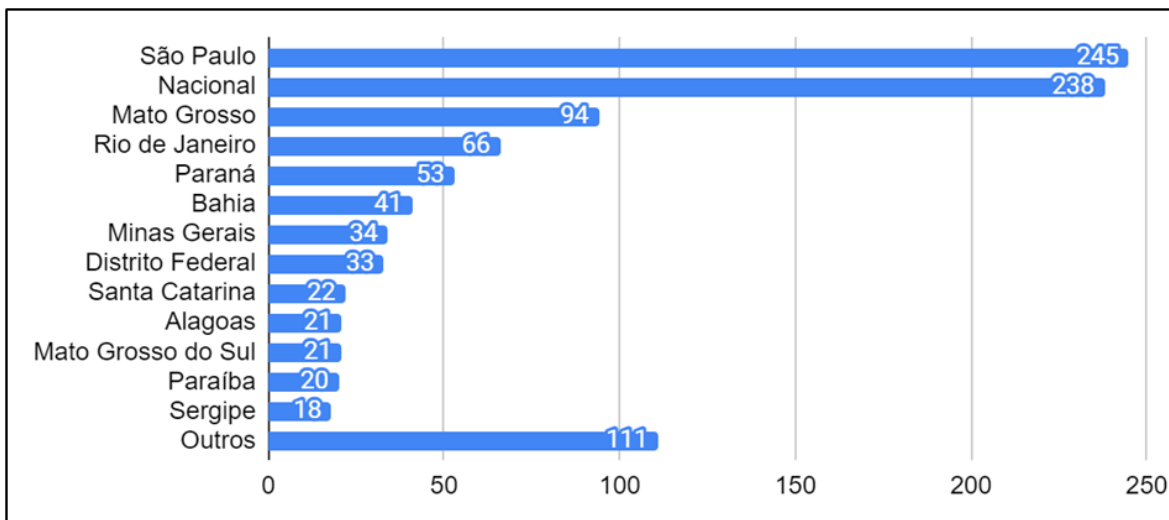
	Impresso	Rádio/TV	Online	Outras Mídias	Total mensal
Mai	2	11	195	52	260
Jun	25	8	293	30	356
Jul	4	22	322	14	362
Ago	0	8	133	27	168
Total 2º quadrimestre					1146

As ações resultaram em uma valoração de mídia estimada em R\$33 milhões de reais, com resultados expressivos de alcance e audiência. A tabela abaixo detalha esses dados apenas para os resultados em imprensa, não abarcando as inserções em outras mídias. A fonte é o software de clipegem Knewin Monitoramento, contando a partir de maio de 2023.

Tabela 2 - Resultados de imprensa

	Impresso			Rádio/TV			Online		
	Valor	Tiragem	Centimetragem	Valor	Audiência	Minutagem	Valor	Audiência	Alcance
Mai	R\$ 39.000	55.000	1.000	R\$ 582.000	3.000	00:48:00	R\$ 6.000.000	764.000	2.000.000.000
Jun	R\$ 475.053	884.904	16.838	R\$ 1.974.900	10.289.574	00:39:00	R\$ 5.834.229	773.635.830	2.140.784.476
Jul	R\$ 240.755	694.171	1.699	R\$ 9.733.382	5.872.886	02:06:00	R\$ 5.243.143	752.640.774	2.270.489.118
Ago	R\$ 30.000	155.000	521	R\$ 157.000	2.031.000,00	01:43:00	R\$ 3.000.000	164.000	396.000
Total por tipo	R\$ 784.808	1.789.075	20.058	R\$ 12.447.282,000	18.196.460,00	05:16:00	R\$ 20.077.372,000	1.527.204.604	6.144.273.989

O resultado deste alcance possui projeção predominantemente nacional, com projeção da imprensa local predominantemente voltada ao Estado de São Paulo. A distribuição por estados segue no gráfico abaixo.



2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Não houve realização das metas condicionadas no 2º quadrimestre de 2023.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
65	Publicações (impresas e/ou digitais) "Produção de Catálogo anual de Inspiradores das Quebradas"	65.1	Meta produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
66	Pílulas digitais - Jornalismo Periférico	66.1	Meta produto	Nº mínimo de pílulas lançadas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	4	0
					3º Quadrimestre	4	-
					META ANUAL	8	0
					ICM	100%	0%
67	Chamamento artístico - Design	67.1	Meta produto	Nº mínimo de chamamentos lançados	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

Durante o segundo quadrimestre de 2023 a equipe do Programa de Edificações desenvolveu suas atividades de acordo com as demandas programadas de conservação da edificação. A estratégia traçada para o período consistiu nas seguintes atividades:

Execução do plano de manutenção:

Continuidade ao processo de implantação e implementação para execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios, de modo que o acompanhamento segue através da planilha de acompanhamento e execução do plano de gestão e manutenção em edifícios.

Durante o quadrimestre, foi implantada ferramenta para auxílio à gestão de planejamento de forma digital nas ações de execução de tarefas da equipe do Programa de Edificações.

Conservação da cobertura:

No primeiro quadrimestre, como reportado, foi desenvolvida a documentação técnica para atividade de conservação da cobertura, compreendendo: levantamento fotográfico sobre as ações e elementos objetos da intervenção; planta de identificação; mapeamento de danos; memorial descritivo; projeto Executivo; RRT desenvolvida por responsável técnico sobre o desenvolvimento do projeto e acompanhamento. Foram protocolados junto aos Órgãos de proteção ao patrimônio e após 68 dias foram obtidas as autorizações para início das atividades de conservação.

Segue cronograma resumido das ações:

Data da Contratação / Projeto + detalhamento dos Serviços de: 30/01/2023 a 30/03/2023;

De 30/03/2023 a 19/07/2023 Aprovação juntos aos Órgãos de Patrimônio;

Liberação para início: 20/07/2023.

Percentual executado da atividade no quadrimestre: 8%;

Data prevista para conclusão da atividade: 30/04/2024.

As cópias das autorizações junto aos Órgãos de Patrimônio seguem em anexo na pasta de evidências referente a TPU, conforme o disposto: *“Encaminhar à PERMITENTE cópia dos projetos básicos, executivos e complementares das intervenções realizadas; cópia das autorizações municipais, do Corpo de bombeiros e dos órgãos de tombamento, quando for o caso, bem como cópia dos memoriais descritivos e atualizações cadastrais efetuadas”.*

As ações dentro do quadrimestre, foram devidamente acompanhadas pela equipe do Programa de Edificações do IDG/Museu das Favelas, pela UPPM e pela equipe do GPAO.

Conservação arboreto:

Foram realizadas ações para conservação dos exemplares arbóreos do jardim, compreendendo a remoção e replantio de 12 exemplares e poda de 116 exemplares arbóreos.

As cópias das autorizações junto aos Órgãos de Patrimônio seguem em anexo na pasta de evidências referente a TPU, conforme o disposto: *“Encaminhar à PERMITENTE cópia dos projetos básicos, executivos e complementares das intervenções realizadas; cópia das autorizações*

municipais, do Corpo de bombeiros e dos órgãos de tombamento, quando for o caso, bem como cópia dos memoriais descritivos e atualizações cadastrais efetuadas”.

Projeto para captação de águas pluviais para reutilização no jardim:

Realizado desenvolvimento de projeto técnico para instalação de sistema de reutilização de águas pluviais, oriundas de captação da cobertura, para fins de reutilização no processo de conservação do jardim.

Manutenção do sistema hidráulico:

Executada limpeza nos reservatórios de água para consumo humano e nos reservatórios de reserva do sistema de combate ao incêndio.

Conservação Sistema de Prevenção e Combate ao incêndio:

Realizada ação de manutenção anual dos extintores e das mangueiras do sistema de hidrantes.

Renovação Brigada Voluntária de Incêndio:

Executado renovação da Brigada de Incêndio Voluntária, conforme tabela B.2 da IT 17/19. A formação contou com a participação de 21 pessoas.

Plano de abandono:

Realizado desenvolvimento do Plano de Abandono da Edificação, o arquivo segue anexado ao arquivo objeto de entrega da meta nº 73. A execução do exercício Plano de Abandono, será realizada oportunamente quando a liberação para ocupação dos demais pavimentos da edificação, de modo, a melhor atender o uso pretendido.

Desenvolvimento de projeto luminotécnico para salas expositivas do primeiro pavimento:

Realizado o desenvolvimento do projeto luminotécnico para implantação no sistema de iluminação das salas expositivas do primeiro pavimento.

Manutenção tecnológica da exposição (Favela-Raiz - ocupação manifesto):

Realizada a ação de ampliação do parque tecnológico para o ambiente das exposições, compreendendo a instalação de seis projetores e duas lentes para a mostra inaugural. Os projetores foram adquiridos com desconto, fruto de parceria com a empresa EPSON.

Implantação fase 2 CFTV:

Executada a atividade de conservação civil do ambiente que abrigará o monitoramento por meio de CFTV. Realizada ação de correção no ponto de comunicação do CFTV externo ao CPD, através da reparação da fibra de comunicação.

Correção no ponto de comunicação do jardim localizado na lateral da Rua Guaianazes X Av Rio Branco.

Ampliação segurança, barreira perimetral:

Desenvolvido projeto para implantação de barreira perimetral autônoma, os arquivos, seguem em anexo as observações da meta nº 69.2.

Desenvolvimento de projeto executivo para adequação dos acessos em relação a acessibilidade arquitetônica:

Realizado desenvolvimento de projeto executivo para adequação dos acessos, em relação a acessibilidade arquitetônica. Os arquivos, seguem em anexo as observações da meta nº 68.1 .

Conservação bicicletário e bancos do jardim:

Executada ação de conservação dos bicicletários e banco do jardim, compreendendo a pintura para conservação, face à exposição ao tempo.

Manutenção portão Av Rio Branco:

Realizada ação de manutenção corretiva na estrutura do portão de acesso da Av Rio Branco.

Manutenção guaritas de vigilância:

Pintura das guaritas de vigilância alocadas na Avenida Rio Branco e Rua Guaianazes.

Conservação sala de prestadores de serviço:

Pintura das paredes da sala de prestadores de serviço, localizada no pavimento inferior, sala dos bombeiros e sala da equipe de higienização e facilities.

Manutenção box dos sanitários do pavimento inferior:

Continuidade a ação de conservação das paredes do box dos banheiros do pavimento inferior, e de modo a conservação e retardar as patologias provenientes da umidade do solo.

Conservação sala de uso compartilhado pavimento inferior:

Realizado pintura da sala de uso compartilhado do pavimento inferior, realizada pintura e revisão do sistema hidráulico das pias.

Renovação anual documentação grupo moto gerador de emergência:

Renovação anual do Atestado de Abrangência e ART do Grupo moto gerador.

Manutenção rampa de acesso acessível:

Realizado pintura do piso da rampa de acessibilidade, localizada na fachada sul.

Conservação salas de máquinas (Gerador de Emergência, Cabine e Climatização):

Realizado pintura do piso das salas de máquina do gerador de emergência, cabine primária e sistema de condensadoras de climatização).

Formação de NR'S equipe de manutenção técnica:

Treinamento in company compreendendo as formações normativas para NR-10 segurança em instalações elétricas, NR-12 máquinas e equipamentos, NR-33 atividades em espaço confinado e NR-35 trabalho em altura, para a equipe técnica operacional do Programa de Edificações do Museu das Favelas.

Conservação equipamentos de proteção da cabine primária:

Realizado ação de manutenção anual dos Epi's e Epc's da entrada de energia elétrica e distribuição, compreendendo, substituição dos tapetes isolantes, e teste nas luvas de proteção.

Conservação sala de manutenção técnica

Realizado pintura e instalação de bancadas para atividade de desenvolvimento técnico da equipe do Programa de Edificações.

Conservação cabine primária:

Realizada parada anual para teste, limpeza, aferições periódicas da entrada de energia elétrica.

Executado a instalação de analisador de rede, para aferição da demanda elétrica praticada. Instalação de fusíveis para backup no sistema primário.

Revisão e implementação do Plano de Segurança:

Durante o quadrimestre foi realizada a ação para revisão e implementação do Plano de Segurança.

Renovação anual do seguro patrimonial:

Durante o quadrimestre foi realizada a renovação do Seguro Multiriscos com vigência das 24:00h do dia 08/07/2023 às 24:00h do dia 08/07/2024.

Controle preventivo a pragas:

Durante o quadrimestre foram realizadas ações de prevenção a pragas urbanas, compreendendo: Desratização, Desinsetização .

Foi executada a ação anual de aplicação de barreira química no perímetro da área construída da edificação.

Renovação documentação elevadores e plataforma acessível:

Durante o quadrimestre foram realizadas as ações para renovação do RIA (Relatório de Inspeção Anual) e ART dos elevadores de passageiros e plataforma acessível.

Desenvolvimento de Projeto para Áudio e Vídeo para as Salas de Múltiplo Uso e Auditório:

Realizado desenvolvimento de projeto executivo para implantação de estrutura para áudio e vídeo para os ambientes do Auditório localizado no pavimento inferior e para as Salas de Múltiplo Uso: 1,2,3 e 4, localizadas no térreo. O projeto abrange soluções, de modo a compatibilizar a infraestrutura atrelada a especificidade arquitetônica da edificação, de modo a atender a demanda para o uso pretendido das programações. A execução do projeto será planejada em etapas, mediante disponibilidade orçamentária, sendo necessária captação de recursos extras para a sua finalização.

Ações para regularização imobiliária do imóvel, objetivando a obtenção do A F L R (Alvará de Funcionamento para Local de Reunião de Público):

Durante o quadrimestre foram realizadas ações para composição ao fluxo de atuação para regularização do imóvel, a saber:

Iniciado desenvolvimento de LTS: (Laudo Técnico de Segurança das instalações prediais).

Iniciado desenvolvimento do laudo técnico de conformidade das instalações elétricas.

Laudo de conformidade sobre a emissão sonora da edificação.

Laudo para processo de “Termo de Consentimento para Atividade Edilícia Pública - TCAEP”; objetivando a ação documental no processo de Regularização do imóvel”.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
					1º Quadrim	2º Quadrim	
68	Acessibilidade arquitetônica: requalificação dos acessos	68.1	Meta produto	Projeto entregue aos órgãos de patrimônio	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	0

					3º Quadrimestre	-	-		
					META ANUAL	1	0		
					ICM	100%	0%		
		68.2	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	-	-		
					3º Quadrimestre	1	-		
					META ANUAL	1	0		
					ICM	100%	0%		
69	Segurança patrimonial	69.1	Meta produto	Implantação fase 2 CFTV	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	-	-		
					3º Quadrimestre	1	-		
					META ANUAL	1	0		
							ICM	100%	0%
		69.2	Meta produto	Implantação de sistema de monitoramento autônomo perimetral	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	1	0		
					3º Quadrimestre	-	-		
META ANUAL	1				0				
					ICM	100%	0%		
70	Seguro multirrisco	70.1	Dado extra	Seguro renovado	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	1	1		
					3º Quadrimestre	-	-		
					META ANUAL	1	1		
71	Revisar projetos de regularização cadastral do imóvel	71.1	Dado extra	Imóvel com cadastro regularizado	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	-	-		
					3º Quadrimestre	1	-		
					META ANUAL	1	0		
72	Alvará de funcionamento de local de reunião	72.1	Dado extra	Alvará obtido e renovado	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	-	-		
					3º Quadrimestre	1	-		
					META ANUAL	1	0		
73	Plano de Emergência- Instrução Técnica CBPMESP 16/2019	73.1	Meta produto	Plano implementado e revisado	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	1	1		
					3º Quadrimestre	-	-		
					META ANUAL	1	1		
					ICM	100%	100%		
74	Desenvolver Facility Report para eventos e exposições	74.1	Meta produto	Facility Report entregue	1º Quadrimestre	-	-		

					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
75	Implantar projeto de Luminotécnica nas salas expositivas	75.1	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
76	Implantar sistema de operação autônoma do chafariz	76.1	Meta produto	Sistema implantado	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
77	Implantar projeto de Luminotécnica nas salas de trabalho	77.1	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

DETALHAMENTO DA AÇÃO PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 68.1 - Acessibilidade arquitetônica: requalificação dos acessos / Projeto entregue aos órgãos de patrimônio

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Durante o 2º quadrimestre foi realizado o desenvolvimento e estudos sobre a requalificação dos acessos em relação a acessibilidade arquitetônica da edificação. A meta está parcialmente cumprida devido ao fato de que os projetos foram protocolados no início do 3º quadrimestre nos Órgãos de Proteção ao Patrimônio.

Justificamos a entrega fora do prazo inicialmente previsto devido à especificidade da edificação, a avaliação sobre o uso pretendido, a necessidade de alinhamento prévio junto à UPPM, objetivando melhor atender as demandas do projeto. Em anexo segue o projeto desenvolvido, em etapa de revisão, para fins de conhecimento.

Meta 69.2 - Segurança patrimonial / Implantação de sistema de monitoramento autônomo perimetral

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Durante o quadrimestre foram realizados os estudos e finalizado projeto para implantação do sistema de monitoramento autônomo perimetral. O projeto não foi ainda implantado pois foi

considerada a necessidade de realização de ação de conservação do arboreto da edificação, de modo a compreender os muros perimetrais. Por esta razão, o projeto será implantado no 3º quadrimestre de 2023. Anexamos o projeto desenvolvido.

Meta 70.1 - Seguro multiriscos / Seguro renovado

Durante o quadrimestre foi realizada a renovação do Seguro Multiriscos com vigência das 24:00h do dia 08/07/2023 às 24:00h do dia 08/07/2024. A Apólice segue em anexo.

Meta 73.1 - Plano de Emergência- Instrução Técnica CBPMESP 16/2019 / Plano implementado e revisado

Durante o quadrimestre foram realizadas as ações para implementação e revisão do Plano de Emergência, conforme detalhamento em arquivo segue anexo.

Meta 74.1 - Desenvolver Facility Report para eventos e exposições / Facility Report entregue

Justificativa do não cumprimento da meta:

Durante o quadrimestre foram desenvolvidas as ações para desenvolvimento do Facility Report para eventos e exposições. Considerando a especificidade da edificação e seus fluxos, bem como as ações para implantação, informamos que a entrega ocorrerá no 3º quadrimestre do ano corrente, de forma a melhor atender ao uso pretendido.

Meta 75.1 - Implantar projeto de Luminotécnica nas salas expositivas / Projeto implantado

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Durante o 2º quadrimestre foi realizado o desenvolvimento do projeto luminotécnico para implantação da iluminação para as salas expositivas do primeiro pavimento da edificação. Considerando a especificidade da edificação, quanto aos encaminhamentos da estrutura para instalação, informamos que o projeto possui previsão para ser implantado no 3º quadrimestre do ano corrente. Informamos que segue anexo, o projeto desenvolvido objeto da implantação.

Meta 77.1 - Implantar projeto de Luminotécnica nas salas de trabalho / Projeto implantado

Justificativa do não cumprimento da meta:

Durante o quadrimestre foram realizadas as ações de avaliação sobre a disposição dos encaminhamentos encontrados na infraestrutura elétrica e estrutura das salas de trabalho, de modo que a princípio a ação seguirá em processo de estudo para implantação no 3º quadrimestre do ano corrente, condicionada a exequibilidade da estrutura local.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Não foram realizadas metas condicionadas no 2º quadrimestre. Para a **meta 85.1 - Implantar vagas exclusivas para ônibus e veículos no acesso da Rua Guaianazes**, informamos que em 31/01/2023 foi realizada abertura de chamado junto à Prefeitura para avaliação da viabilidade desta implantação de vagas, sob número de solicitação 29908405. Em 01/02/2023 foi iniciado o estudo e em 09/07/2023 foi recebido a devolutiva da impossibilidade de realização da meta, conforme: “processo nº 00.25.0096/23-98 - A CTE informou que **não há possibilidade** de atendimento em devido a Legislação relativa a ônibus de fretamento - ZMRF restringe a circulação e proíbe o estacionamento”.

Por esta razão, mesmo diante dos esforços do IDG, não será possível a realização da meta condicionada. *Segue anexo o protocolo de solicitação apresentado junto a CTE.*

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
78	Implantar sprinklers no auditório e exposições	78.1	Meta produto	Sprinklers nas exposições e auditório, implantados mediante análise técnica do Corpo de Bombeiros	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
79	Conservação fachada	79.1	Meta produto	Fachada Conservada. Higienizada e restaurada	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
80	Conservação esquadrias	80.1	Meta produto	Esquadrias revisadas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
81	Restauração revestimento chafariz	81.1	Meta produto	Revestimento restaurado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
82	Iluminação arquitetônica da fachada	82.1	Meta produto	Iluminação implantada	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-

					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
83	Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso	83.1	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	0
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
84	Implantação de sistema backup para sistema de climatização de área críticas	84.1	Meta produto	Back up implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
85	Implantar vagas exclusivas para ônibus e veículos no acesso da Rua Guaianazes	85.1	Meta produto	Protocolo de solicitação à CET apresentado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	0
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

2.7.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

	
<p>FOTO 1: Atividade de conservação da cobertura: mobilização de estrutura para início das atividades após emissão da autorização dos órgãos de Patrimônio.</p>	<p>FOTO 2: Atividade de conservação da cobertura: mobilização de estrutura para início das atividades após emissão da autorização dos órgãos de Patrimônio.</p>



FOTO 3: Atividade de conservação da cobertura: Proteção do piso do pavimento Ático.



FOTO 4: Atividade de conservação da cobertura: Proteção do piso do pavimento Ático.



FOTO 5: Atividade de conservação da cobertura: Instalação de escada para acesso.







FOTO 6: Atividade de conservação da cobertura: Instalação de escada para acesso.



FOTO 7: Atividade de conservação da cobertura:



FOTO 8: Atividade de conservação da cobertura:

<p>Abertura do revestimento, fachada Oeste.</p>	<p>Abertura do revestimento, fachada Oeste, retirara assoalho danificado.</p>
	
<p>FOTO 9: Atividade de conservação da cobertura: Abertura do revestimento, fachada Oeste, inspeção</p>	<p>FOTO 10: Atividade de conservação da cobertura: Abertura do revestimento, fachada Oeste, inspeção assoalho danificado.</p>
	
<p>FOTO 11: Atividade de conservação da cobertura: Remoção assoalho</p>	<p>FOTO 12: Atividade de conservação da cobertura: Revisão de madeiramento de fixação.</p>
	
<p>FOTO 13: Atividade de conservação da cobertura: Instalação de cobertura provisória para proteção, fachada Oeste, acima da casa de máquinas e fosso</p>	<p>FOTO 14: Atividade de conservação da cobertura: Instalação de cobertura provisória para proteção, fachada Oeste, acima da casa de máquinas e fosso</p>

dos elevadores.



FOTO 15: Atividade de conservação da cobertura: Instalação de assoalho.

dos elevadores.



FOTO 16: Atividade de conservação da cobertura: Instalação de assoalho.



FOTO 17: Atividade de conservação da cobertura: Revisão gradil perimetral.

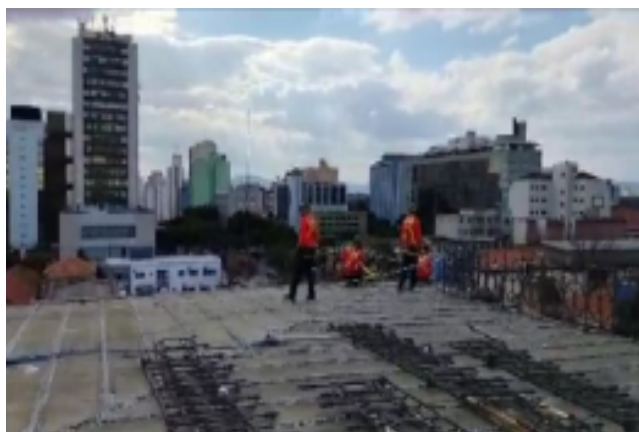


FOTO 18: Atividade de conservação da cobertura: Revisão e tratamento do gradil perimetral.



FOTO 19: Atividade de conservação da cobertura: Revisão e tratamento do gradil perimetral.



FOTO 20: Atividade de conservação da cobertura: Revisão e tratamento do gradil perimetral.



FOTO 21: Conservação do arboreto, poda.



FOTO 22: Conservação do arboreto, poda.



FOTO 23: Conservação do arboreto, poda.



FOTO 24: Conservação do arboreto, poda e remoção.



FOTO 25: Conservação do arboreto, poda.



FOTO 26: Conservação do arboreto, poda e remoção.



FOTO 27: Conservação do arboreto, poda e remoção.



FOTO 28: Conservação do arboreto, poda e remoção e replantio.



FOTO 29: Conservação do arboreto, poda e remoção e replantio.



FOTO 30: Conservação do arboreto, poda e remoção e replantio.



FOTO 31: Atividade de conservação, higienização de reservatórios de água.



FOTO 32: Atividade de conservação, higienização de reservatórios de água.



FOTO 33: Atividade de conservação, higienização de reservatórios de água.



FOTO 34: Atividade de conservação, higienização de reservatórios de água.



FOTO 35: Manutenção anual, recarga de extintores.



FOTO 36: Manutenção anual, recarga de extintores.



FOTO 37: Conservação sistema de prevenção e combate ao incêndio.



FOTO 38: Conservação sistema de prevenção e combate ao incêndio.

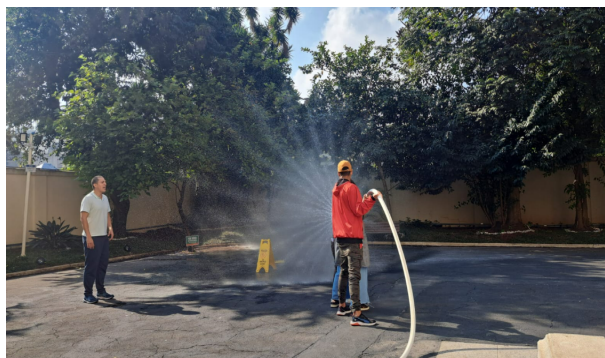


FOTO 39: Renovação anual, Brigada Voluntária.



FOTO 40: Renovação anual, Brigada Voluntária.



FOTO 41: Renovação anual, Brigada Voluntária, aula prática.



FOTO 42: Renovação anual, Brigada Voluntária, utilização de extintores.

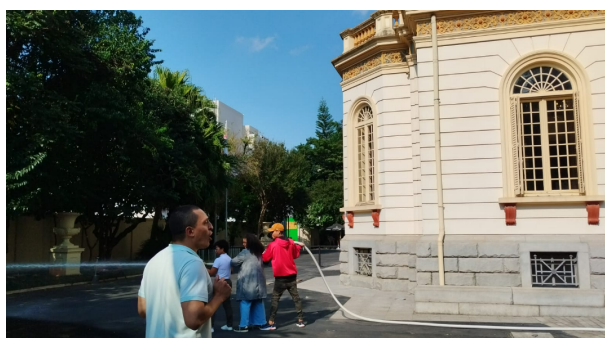


FOTO 43: Renovação anual, Brigada Voluntária.



FOTO 44: Renovação anual, Brigada Voluntária.



FOTO 45: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes.



FOTO 46: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes.



FOTO 47: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes.



FOTO 48: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes.



FOTO 49: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes. Teste.



FOTO 50: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes. Teste.

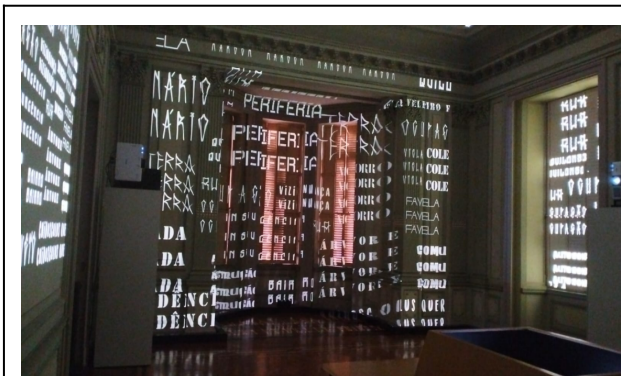


FOTO 51: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes. Afinação.

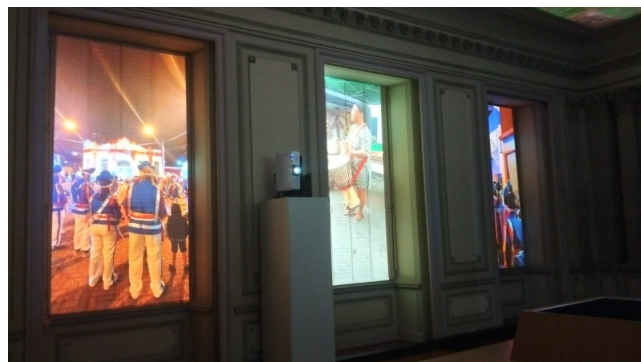


FOTO 52: Ampliação parque tecnológico, troca de projetores e lentes. Afinação.



FOTO 53: Implantação CFTV fase 2, preparação de sala técnica.

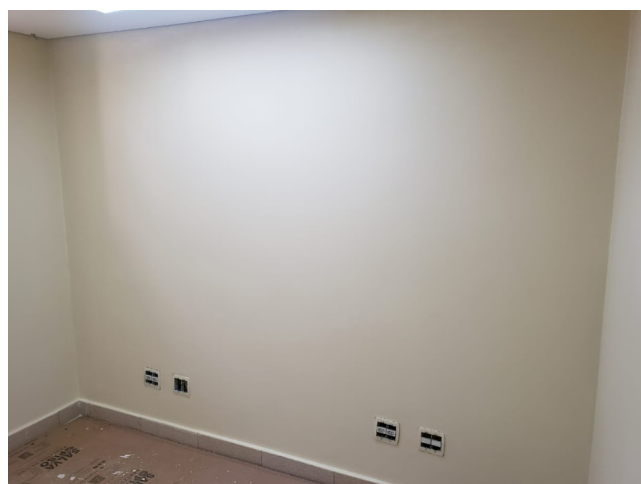


FOTO 54: Implantação CFTV fase 2, preparação de sala técnica.



FOTO 55: Implantação CFTV fase 2, preparação de sala técnica, instalação de suportes autoportantes.

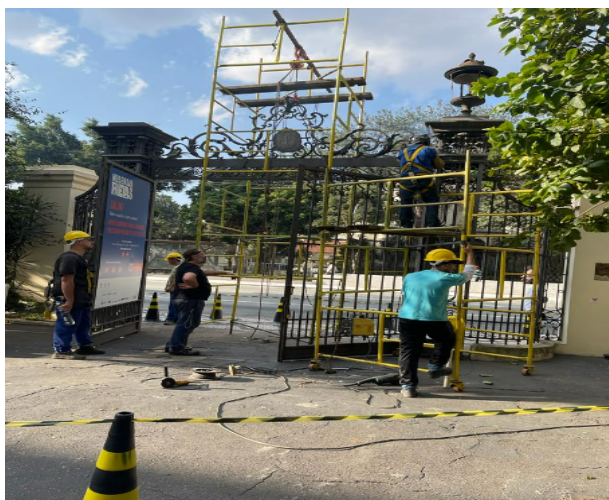


FOTO 56: Manutenção, banco do jardim.



FOTO 57: Atividade de manutenção corretiva no portão de acesso da Av Rio Branco.

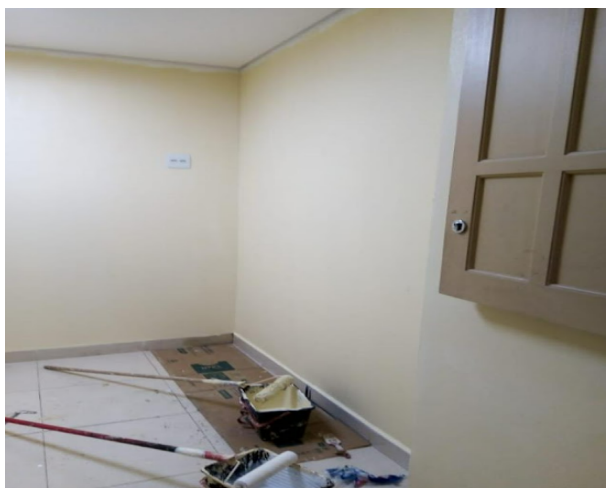


FOTO 58: Manutenção de salas técnicas, prestadores de serviço, pintura.



FOTO 59: Manutenção de salas técnicas, prestadores de serviço, pintura.

FOTO 59: Manutenção de salas técnicas, prestadores de serviço, pintura.



FOTO 60: Manutenção de salas técnicas, prestadores de serviço, pintura.



FOTO 61: Conservação dos banheiros no pavimento inferior.



FOTO 62: Conservação dos banheiros no pavimento inferior.



FOTO 63: Conservação dos banheiros no pavimento inferior.



FOTO 64: Manutenção rampa de acessibilidade, pintura.



FOTO 65: Manutenção rampa de acessibilidade, pintura.



FOTO 66: Manutenção rampa de acessibilidade, pintura.



FOTO 67: Manutenção rampa de acessibilidade, pintura.



FOTO 68: Manutenção de equipamentos de proteção da cabine primária, testes.

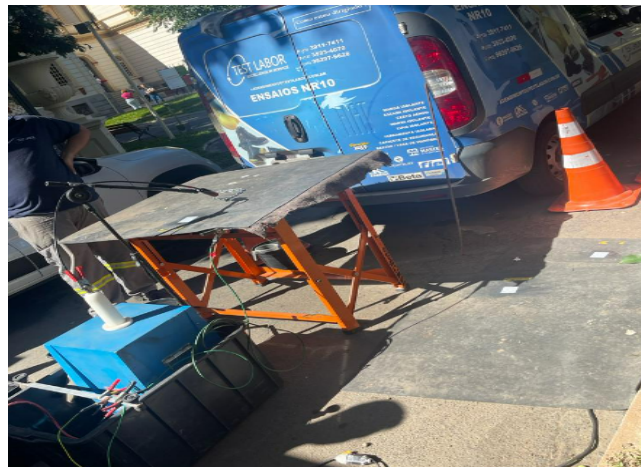


FOTO 69: Manutenção de equipamentos de proteção da cabine primária, testes.



FOTO 70: Manutenção anual da cabine primária.



FOTO 71: Manutenção anual da cabine primária. Desligamento da rede de média tensão.



FOTO 72: Manutenção anual da cabine primária. Desligamento rede de média tensão



FOTO 73: Manutenção anual da cabine primária.



FOTO 74: Manutenção anual da cabine primária. Disjuntor de média.



FOTO 75: Manutenção anual da cabine primária. Disjuntor de média.



FOTO 76: Execução de barreira química anual preventiva para tratamento de cupins de solo.

FOTO 77: Execução de barreira química anual preventiva para tratamento de cupins de solo.



FOTO 78: Execução de barreira química anual preventiva para tratamento de cupins de solo.



FOTO 79: Execução de barreira química anual preventiva para tratamento de cupins de solo.



FOTO 80: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 81: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 82: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 83: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 84: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 85: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 86: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 87: Atividade de conservação de guaritas de vigilância.



FOTO 88: Manutenção do portão de divisa do Museu das Favelas e 13º Batalhão de Policiamento Militar.



FOTO 89: Manutenção do portão de divisa do Museu das Favelas e 13º Batalhão de Policiamento Militar.



FOTO 90: Conservação de salas técnicas, pintura e demarcação do piso.



FOTO 91: Conservação de salas técnicas, pintura e demarcação do piso.



FOTO 92: Reparação de piso após atividade de remoção, e replantio de exemplar arbóreo, realizado pela Subprefeitura.



FOTO 93: Reparação de piso após atividade de remoção, e replantio de exemplar arbóreo, realizado pela Subprefeitura.

São Paulo, 20 de setembro de 2023.

Daniela do Amaral Alfonsi
Diretora Regional de São Paulo - Instituto de Desenvolvimento e Gestão